

MEDIÇÕES E OBSERVAÇÕES DE SUPERFÍCIE EFETUADAS NA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

2005



**Departamento de Ciências Atmosféricas
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
Universidade de São Paulo**

Universidade de São Paulo

Reitora: Prof^a. Dr^a. Suely Vilela

Vice-Reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

Diretora: Prof^a. Dr^a. Marcia Ernesto

Vice-Diretora: Prof^a. Dr^a. Beatriz Leonor Silveira Barbuy

Seção Técnica de Serviços Meteorológicos

Chefe: Prof. Dr. Augusto José Pereira Filho

Av. Miguel Stefano, N^o. 4200, Água Funda

CEP 04301-904, São Paulo, SP, Brasil

Telefone /FAX: (0xx11) 5073-9151

5077-6315

E-mail: estacao@model.iag.usp.br

Sítio: http://www.iag.usp.br/meteo/meteo_servi.htm

EDIÇÕES E OBSERVAÇÕES de Superfície Efetuadas na Estação Meteorológica
v. 1, 1997- Seção Técnica de Serviços Meteorológicos - Instituto de Astronomia,
Geofísica e
Ciências Atmosféricas.
Universidade de São Paulo.

2005, v.9

Anual

ISSN 1415-4374

1. Meteorologia. 2. São Paulo - Climatologia. 3. Umidade do Ar. 4. Irradiação Solar Global Diária 5. Insolação Relativa Diária I. Estação Meteorológica / Seção Técnica de Serviços Meteorológicos do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas / Universidade de São Paulo. II. Pereira Filho, Augusto José (coordenador).

**MEDIÇÕES E OBSERVAÇÕES DE SUPERFÍCIE
EFETUADAS NA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA**

- 2005 -

Seção Técnica de Serviços Meteorológicos

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
Universidade de São Paulo

PREFÁCIO

Este boletim traz informações relativas ao funcionamento ininterrupto da Estação Meteorológica do IAG USP durante o ano de 2005, que auxiliaram todos aqueles que se utilizaram das medições e observações nela efetuadas. Entre outras informações, destacam-se os detalhes dos instrumentos em operação, os procedimentos de análise, a organização do acervo de dados, o estado atual da digitalização do acervo e, por fim, sobre a evolução temporal de várias variáveis meteorológicas ao longo de 2005. Este boletim é editado com frequência anual com informações devidamente revistas e atualizadas.

A Seção Técnica de Serviços Meteorológicos do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo esta localizada no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (antigo Parque do Estado), bairro da Água Funda, capital, SP. A Estação Meteorológica esta registrada na Organização Meteorológica Mundial sob o número 83004. Ela é constituída de um cercado meteorológico, de um conjunto de salas no terraço do edifício da biblioteca de nosso Instituto (“terraço da Estação”), e de uma torre no alto deste mesmo edifício (“torre da Estação”). Em termos geográficos, tanto o cercado quanto o edifício se encontram nos arredores do marco da latitude $23^{\circ}39' S$ e longitude $46^{\circ}37' W$. As instalações da Estação Meteorológica têm sido praticamente as mesmas desde o início de suas atividades em 22 de novembro de 1932. Além de medir, observar, analisar e disseminar variáveis de superfície, e de receber visitantes de quase todas as faixas escolares ao longo do ano, a Estação Meteorológica tem sido utilizado como laboratório didático para aulas práticas do curso de Bacharelado em Meteorologia. Uma descrição detalhada das atividades desenvolvidas do ano de 2005 pode ser encontrada no Relatório Anual.

O cumprimento de todas as tarefas mencionadas acima esteve a cargo do corpo técnico especializado do IAG USP constituído de três Especialistas em Laboratório: Frederico Luiz Funari, Mário Festa e Sérgio Torre Salum e cinco Técnicos de Laboratório: Carlos Teixeira de Oliveira, Edvaldo Mendes dos Santos, Pety Runha Lourenço, Edvaldo Gomes da Silva, Willians Garcia e Maria Aparecida Fialho. Destaca-se a inestimável contribuição do Prof. Dr. Paulo Marques dos Santos para a manutenção do mais alto padrão e rigor das atividades desenvolvidas na Estação Meteorológica do IAG USP em boa parte das últimas oito décadas.

Portanto, o bom funcionamento diário da Estação Meteorológica é fruto do trabalho de profissionais qualificados e dedicados, cuja contribuição pessoal à riqueza do acervo é incontestável. Espera-se que este boletim seja um indicador do esforço desenvolvido ao longo destas muitas décadas de serviço.

São Paulo, janeiro de 2006.

Augusto José Pereira Filho
Chefe da Seção Técnica de Serviços Meteorológicos

SUMÁRIO

Instrumentos e Procedimento.....	7
Umidade do Ar (II).....	9
Irradiação Solar Global Diária.....	11
Insolação Relativa Diária.....	13
Acervo de Dados.....	14
Resumo – Ano de 2005.....	16
Referências Bibliográficas.....	17
Tabelas e Figuras.....	18

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

As técnicas atualmente adotadas em nossa Estação Meteorológica são descritas abaixo, indicando-se a época de sua implantação. Informações sobre a instrumentação empregada e sobre os procedimentos de observação e de interpretação de dados podem ser obtidos em publicações da Organização Meteorológica Mundial (WMO, 1994; WMO, 1996). Detalhes sobre o início de nossas atividades e sobre os procedimentos empregados até inícios dos anos 1960 podem ser encontrados numa publicação de nosso Instituto (dos Santos, 1964). Informações adicionais às abaixo descritas foram apresentadas no primeiro volume deste boletim.

Visibilidade Horizontal

- Desde janeiro de 1958, a visibilidade horizontal é estimada a partir do reconhecimento de referências visuais situadas a distâncias conhecidas no quadrante norte, cujo alcance visual no horizonte é significativamente maior que o correspondente aos demais quadrantes. Estas observações são efetuadas a partir de um ponto no terraço da Estação Meteorológica, a cada hora entre 07h e 24h.

Nebulosidade

- Desde janeiro de 1950, a identificação do gênero (tipo) e a avaliação da quantidade (em décimos de céu coberto) de nuvens baixas, médias e altas são efetuadas em quatro quadrantes (norte, leste, sul e oeste, definidos pelos pontos colaterais), com base no reconhecimento de padrões visuais. Estas observações são efetuadas a partir de quatro pontos no terraço da Estação Meteorológica, a cada hora entre 07h e 24h.

Vento Horizontal

- Desde julho de 1957, um anemógrafo tipo universal (Fuess, modelo 82b, No. A-9506) instalado na torre da Estação é empregado para: (a) observação da direção predominante e da velocidade instantânea, a cada hora entre 07h e 24h; e (b) *a posteriori*, obtenção da direção predominante e da velocidade média entre cada hora inteira, e da rajada máxima diária. A velocidade média entre cada hora inteira é deduzida a partir do registro da linha “caminho percorrido” associada ao deslocamento de uma parcela de ar imaginária.

Pressão Atmosférica

- Desde julho de 1957, um barômetro de mercúrio de cuba fixa tipo Kew (Fuess, modelo 11a, No.1010) instalado numa das salas do terraço da Estação (“sala do observador”) é empregado para observação da pressão atmosférica à altitude de 799,2 metros, a cada hora entre 07h e 24h. Registros de pressão atmosférica também são disponíveis, no mesmo local e desde abril de 1962, a partir de um microbarógrafo dotado de 15 cápsulas aneróides (Fuess, modelo 78m, No. C-2843), com rotação diária. Estes registros permitem a estimativa de valores horários de pressão atmosférica entre 01h e 06h. Encontra-se instalado nesta mesma sala, desde julho de 1957, um barógrafo dotado de 6 cápsulas aneróides (Lambrecht, modelo L-296, No. 55036), com rotação semanal. Registros deste último tipo são empregados na análise de variações de pressão atmosférica ao longo de períodos de vários dias.

Temperatura do Ar

- Desde julho de 1968, observações horárias da temperatura do ar são efetuadas entre 07h e 24h com a leitura do capilar de mercúrio que constitui o bulbo seco de um psicrômetro de aspiração tipo Assmann com motor elétrico (Fuess, modelo 32e, No. D-3727). Registros de temperatura do ar são disponíveis desde junho de 1979 a partir de um termógrafo de anel bimetálico (Fuess, modelo 79, No. F-2243), com rotação diária. Estes registros permitem a estimativa de valores horários entre 01h e 06h. Valores extremos de temperatura do ar são obtidos a partir de observações efetuadas com um termômetro de máxima com capilar de mercúrio (Fuess) e de um termômetro de mínima com capilar de álcool (Fuess). Estas observações são efetuadas às 07h, 14h, 21h e 24h; no caso do termômetro de máxima, também às 15h. Todos estes instrumentos encontram-se instalados no abrigo principal do cercado meteorológico.

Umidade do Ar

- Desde julho de 1968, avaliações horárias de diversas variáveis relacionadas à presença de vapor d'água são obtidas entre 07h e 24h a partir da leitura dos capilares de mercúrio que constituem os bulbos seco e úmido de um psicrômetro de aspiração tipo Assmann com motor elétrico (Fuess, modelo 32e, No. D-3727). O procedimento de análise destas leituras foi modificado em 2000 (ver **UMIDADE DO AR – II**). Registros de umidade relativa do ar são disponíveis desde julho de 1975 a partir de um higrógrafo dotado de harpa de fio de cabelo (Fuess, modelo 77g, No. 2243), com rotação diária. Estes registros permitem a estimativa de valores horários de umidade relativa do ar entre 01h e 06h. Ambos os instrumentos se encontram instalados no abrigo principal do cercado meteorológico.

Temperatura do Solo

- Desde julho de 1957, observações horárias da temperatura do solo às profundidades de 5cm, 10cm, 20cm, 30cm e 40cm são efetuadas entre 07h e 24h com a leitura dos capilares de mercúrio de uma série de geotermômetros (Fuess, modelos 49a/49b). Em janeiro de 1962 foi instalado um termômetro de mercúrio em contato com o nível da superfície (Fuess, modelo 52a). Registros de temperatura às profundidades de 5cm e 10cm são disponíveis desde janeiro de 1963 a partir de dois geotermógrafos com tubo capilar de mercúrio (Lambrecht, modelo L-256, Nos. 55014 e 55015), com rotação semanal. Estes registros permitem a estimativa de valores horários entre 01h e 06h. Os elementos sensíveis de todos estes instrumentos encontram-se instalados numa parcela de solo nu, sem vegetação, no cercado meteorológico.

Evaporação

- Desde julho de 1957, totais horários de evaporação entre 07h e 24h são deduzidos a partir da leitura da coluna de água de dois evaporímetros tipo Piché, ambos instalados no cercado meteorológico (um no interior do abrigo principal, o outro ao ar livre nas proximidades do pluviógrafo). A diferença entre as leituras efetuadas às 07h e às 24h (na véspera) permite a dedução do total de evaporação durante este período.

Precipitação

- Desde julho de 1957, um pluviógrafo de Hellmann (Lambrecht, modelo L-1507, No. 54085) instalado no cercado meteorológico é empregado, *a posteriori*: (a) na avaliação de totais horários de precipitação entre cada hora inteira, e (b) na estimativa de valores de intensidade de precipitação. Três pluviômetros encontram-se instalados à sua proximidade, sendo um do tipo “Ville de Paris” e dois do tipo “Paulista”; um destes últimos pertence ao Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) do Estado de São Paulo, estando registrado sob o número E-3/35. A diferença entre as leituras efetuadas às 07h, 14h, 21h e 24h com estes pluviômetros permite a dedução do total de precipitação em cada período.

Irradiação Solar Global

- Desde janeiro de 1961, a irradiância solar global diária é obtida a partir dos registros obtidos com um actinógrafo bimetalico (Fuess, modelo 58d, No. C-9869) instalado no alto da torre da Estação. Os registros são analisados em termos do valor assumido pela área compreendida entre a linha de registro e a linha obtida por interpolação linear entre os valores mínimos de registro durante as noites anterior e posterior ao período diurno de interesse. O valor desta área é obtido mediante planimetria mecânica, efetuada diversas vezes e por técnicos diferentes. O procedimento empregado para conversão desta área em quantidade de energia radiante à proximidade do solo foi modificado em 1998 (ver **IRRADIAÇÃO SOLAR GLOBAL DIÁRIA**).

Duração do Brilho Solar

- Desde julho de 1957, totais horários de duração do brilho solar são deduzidos a partir da análise de registros obtidos com um heliógrafo Campbell-Stokes (Lambrecht, modelo L-1603, No. 54003) instalado no alto da torre da Estação. O procedimento para avaliação da insolação relativa diária a partir dos totais de duração do brilho solar foi modificado em 1998 (ver **INSOLAÇÃO RELATIVA DIÁRIA**).

UMIDADE DO AR (II)

O procedimento de avaliação de diversas variáveis relacionadas à presença de vapor d'água na atmosfera (temperatura de ponto de orvalho, pressão parcial, umidade relativa e umidade específica) foi modificado em 2000, seguindo o material apresentado no Anexo 4.B da Sexta Edição do *Guide to Meteorological Instruments and Methods of Observation*, preparado sob os auspícios da Organização Meteorológica Mundial (WMO, 1996, p.I.4-25). O procedimento atual pode ser descrito como se segue.

A realização de leituras com o barômetro de mercúrio e o psicrômetro entre 07h e 24h leva à obtenção de valores simultâneos para a pressão atmosférica P (hPa) e para as temperaturas (do ar) de bulbo seco t e de bulbo úmido tw (°C). A pressão parcial de saturação do vapor d'água à temperatura de bulbo úmido, $ew'(P, tw)$, é obtida aplicando-se a seguinte fórmula:

$$ew'(P, tw) = f(P) \cdot ew(tw) \quad (\text{hPa}),$$

sendo $ew(tw)$ a pressão parcial de saturação do vapor d'água à temperatura de bulbo úmido em relação à uma superfície plana de água pura:

$$ew(tw) = 6,112 \cdot \exp[17,62 \cdot tw / (243,12 + tw)] \quad (\text{hPa}),$$

e $f(P)$ uma função do valor assumido pela pressão atmosférica:

$$f(P) = 1,0016 + 0,00000315 \cdot P - 0,074 / P \quad (\text{adim}).$$

A fórmula psicrométrica para o psicrômetro de aspiração tipo Assmann (neste caso, para temperaturas entre -45 e +60°C) leva à obtenção da pressão parcial do vapor d'água, e' :

$$e' = ew'(P, tw) - 0,000653 \cdot (1 + 0,000944 \cdot tw) \cdot P \cdot (t - tw) \quad (\text{hPa}),$$

enquanto que a umidade relativa do ar, U , é dada por:

$$U = 100 \cdot e' / ew'(P, t) \quad (\%),$$

sendo $ew'(P, t)$ a pressão parcial de saturação do vapor d'água à temperatura de bulbo seco:

$$ew'(P, t) = f(P) \cdot ew(t) \quad (\text{hPa})$$

$$ew(t) = 6,112 \cdot \exp[17,62 \cdot t / (243,12 + t)] \quad (\text{hPa}).$$

A temperatura de ponto de orvalho td é obtida empregando-se a função inversa da expressão analítica que a associa à pressão parcial do vapor d'água:

$$e' = 6,112 \cdot \exp[17,62 \cdot td / (243,12 + td)] \quad (\text{hPa}),$$

ou seja,

$$td = \frac{243,12 \cdot \ln (e' / (6,112 \cdot f(P)))}{17,62 - \ln (e' / 6,112 \cdot f(P))} \quad (^\circ\text{C}).$$

Por fim, a umidade específica, q , ou o quociente entre os valores assumidos pela massa de vapor d'água e pela massa total de ar úmido num mesmo volume, é obtida a partir da pressão parcial do vapor d'água e da pressão atmosférica:

$$q = 1000 \cdot \frac{(Mv / Md) \cdot (e' / P)}{1 - (1 - Mv / Md) \cdot (e' / P)} \quad (\text{g kg}^{-1}),$$

sendo Mv e Md os valores assumidos pelo peso molecular da água (18,015 g) e ao ar seco (28,97 g).

Por outro lado, a operação contínua do microbarógrafo, do termógrafo e do higrógrafo leva à obtenção de valores simultâneos para a pressão atmosférica P (hPa), a temperatura do ar t (°C) e a umidade relativa do ar U (%). A disponibilidade destes registros é de particular interesse entre 00h e 07h, período ao longo do qual não são efetuadas leituras diretas com o barômetro de mercúrio e o psicrômetro. A comparação destes registros com as respectivas avaliações de pressão atmosférica, de temperatura do ar e de umidade relativa do ar às 00h e às 07h permite a redução de erros sistemáticos inerentes à operação daqueles três instrumentos ao longo da madrugada. Entre 01h e 06h, a pressão parcial do vapor d'água é dada por

$$e' = (U / 100) \cdot ew'(P, t) \quad (\text{hPa}),$$

sendo $ew'(P, t)$ a pressão parcial de saturação do vapor d'água à temperatura do ar. A disponibilidade de avaliações de e' permite a obtenção dos valores assumidos pela temperatura de ponto de orvalho e pela umidade específica do ar, mediante as mesmas expressões aplicadas entre 07h e 24h.

Todas estas etapas são seguidas desde 1° de agosto de 2000 na análise em “tempo real” das leituras dos bulbos do psicrômetro (para efeito de atendimento a consultas formuladas via telefone) assim como na organização dos dados atuais e passados nos arquivos “folha” (ver **ACERVO DE DADOS**).

IRRADIAÇÃO SOLAR GLOBAL DIÁRIA

A quantidade de energia radiante que atinge uma superfície plana, por unidades de área e de tempo é denominada irradiância, sendo expressa em $W\ m^{-2}$ no Sistema Internacional de unidades. A integração de irradiâncias sobre um determinado período de tempo é denominada irradiação. A irradiação solar global compreende quantidades de energia radiante provenientes do disco solar aparente bem como de todo o céu situado acima da superfície horizontal de interesse. A irradiação solar global diária envolve a integração, ao longo de todo o período diurno, de valores instantâneos da irradiância solar global. O procedimento de avaliação da irradiação solar global diária incidente à proximidade do solo a partir de registros obtidos com o actinógrafo Fuess 58d foi modificado em 1998, no intuito de se eliminar erros sistemáticos. O procedimento atual é descrito a seguir.

A irradiação solar global diária Q resulta do produto de três quantidades,

$$Q = k \cdot A \cdot f \quad (J\ m^{-2}),$$

sendo k um fator de calibração, A a área compreendida entre a linha de registro e a linha obtida por interpolação linear entre os valores mínimos de registro durante as noites anterior e posterior, e f um fator de correção sazonal. O fator k é numericamente igual à irradiação solar global diária por unidade de área integrada entre aquelas linhas e, no procedimento atual, vale

$$k = 1,022 \cdot 14,25$$

sendo $1,022$ um fator adimensional de conversão entre duas escalas radiométricas, a *World Radiometric Reference Scale* (Fröhlich, 1991) atualmente em vigor e a *International Pyrheliometric Scale* (Thekaekara, 1976) à qual o instrumento foi originalmente calibrado em 1960, e $14,25$ o fator de calibração fornecido pelo fabricante, em cal/cm^2 de energia radiante por centímetro quadrado de área integrada. Este fator k é posteriormente modificado, convertendo-se cal/cm^2 em J/m^2 . O fator f na expressão da irradiação solar global diária Q corresponde a uma correção sazonal proposta pelo fabricante do instrumento, que apresenta a seguinte aproximação:

$$f = 0,734 + 0,00641 \cdot ho - 0,000033 \cdot ho \cdot ho \quad (\text{adim.}),$$

sendo ho a elevação solar no instante da passagem meridiana (meio-dia solar), dada por:

$$ho = \text{asin}(\sin \varphi \cdot \sin \delta + \cos \varphi \cdot \cos \delta) \cdot 180^\circ / \pi \quad (\text{graus}),$$

sendo φ a latitude do ponto de observação e δ um valor típico assumido pela declinação solar para a data de interesse. Avaliações da irradiação solar global diária são posteriormente submetidas a duas interpretações. A primeira delas procura referir tais avaliações àquelas que seriam efetuadas por um instrumento sensível a uma região mais larga do espectro solar, mais explicitamente por um piranômetro dotado de cúpulas Schott WG295. Valores desta “estimativa piranômetro” Q' são obtidas aplicando-se a seguinte relação:

$$Q' = 7,86 + 1,25 \cdot Q \quad (J\ m^{-2}),$$

derivada a partir de observações simultâneas efetuadas entre julho e dezembro de 1976 com o actinógrafo Fuess 58d em uso e um piranômetro espectral Eppley, ambos calibrados em relação à *International Pyrheliometric Scale*. A segunda interpretação efetuada para avaliações de Q ocorre em termos da transmissão global diária da atmosfera, ou seja do quociente entre a irradiação solar global diária observada à proximidade do solo e aquela que seria observada se o instrumento estivesse instalado acima da atmosfera terrestre. Esta última quantidade pode ser expressa como (Paltridge & Platt, 1976, pp. 66-67):

$$Q_0 = (1/d)^2 \cdot E_0 \cdot (2 \cdot H \cdot \sin \varphi \cdot \sin \delta + 2 \cdot \cos \varphi \cdot \cos \delta \cdot \sin H) \cdot 86400^s / 360^\circ \quad (J\ m^{-2}),$$

INSOLAÇÃO RELATIVA DIÁRIA

Denominamos insolação diária (ou duração diária do brilho solar) o número de horas entre o nascer e o ocaso do disco solar aparente ao longo das quais a irradiância solar foi capaz de promover a queima da fita de papel concebida para o heliógrafo. A insolação relativa diária constitui o quociente entre a insolação diária e seu respectivo limite teórico, avaliado a partir de informações relativas à posição do disco solar aparente e à localização geográfica do ponto de observação.

O procedimento de avaliação deste limite foi modificado em 1998, no intuito de se eliminar erros sistemáticos. Os efeitos da refração atmosférica foram desprezados, e a duração teórica do brilho solar N (em horas) passou a ser avaliada como:

$$N = 2 \cdot \text{acos}(-\tan \varphi \cdot \tan \delta) \cdot 12^h / \pi$$

Sendo φ a latitude do ponto de observação e δ um valor típico assumido pela declinação solar para a data de interesse, obtido mediante uma aproximação polinomial de uso freqüente na comunidade meteorológica (ver **IRRADIAÇÃO SOLAR GLOBAL DIÁRIA**).

O procedimento descrito acima foi introduzido paulatinamente ao longo do ano de 1998, sendo desde então utilizados na organização de dados atuais e passados nos arquivos “solar” (ver **ACERVO DE DADOS**).

ACERVO DE DADOS

O ano de 1997 foi marcado pelo início do processo de digitalização de todo o acervo de dados sob a forma de arquivos Microsoft EXCEL (¹). Frações importantes deste acervo foram sujeitas no passado a processos similares mas envolvendo formas de arquivamento que caíram em desuso, ainda numa época anterior ao surgimento das facilidades oferecidas pelos meios atuais de transferência de informação. A digitalização do acervo teve continuidade durante o ano de 2005; como tem sido feito até aqui, cada etapa (redução, digitação, verificação) envolve a participação de um membro diferente do corpo técnico.

A presente forma de organização se baseia sobre quatro diferentes tipos de arquivos (ver Tabela 1). Todos os dados correspondentes aos anos de 1993-2005 e (até os dias atuais) já se encontram organizados sob tal forma. Os dados coletados no presente são tratados o mais cedo possível, garantindo-se com isto a atualidade do acervo com vistas ao atendimento de consultas formuladas por instituições públicas e privadas. Os dados anteriores a 1º de janeiro de 1993 têm sido paulatinamente tratados, buscando-se a organização de todo o acervo sob uma forma única de arquivamento. Neste processo de digitalização, algumas variáveis têm recebido maior dedicação por parte do corpo técnico da Estação Meteorológica, em função do grau de demanda (ver Tabela 2).

Toda a série histórica de precipitação encontra-se disponível em arquivos “chuva”. Cada arquivo contém 12 páginas mensais contendo, dia a dia, os valores horários de altura (em milímetros de chuva) e de duração (estimativa do período com chuva em minutos). Em cada página mensal (ver Tabela 3) são também indicados os totais diários e mensais, bem como uma comparação entre estes últimos e nossos valores médios sobre o período 1933-2002. Cada arquivo contém ainda uma décima terceira página, que resume os totais diários.

Os arquivos “solar” reúnem informações pertinentes à análise dos registros actinográficos e heliográficos, ou seja sobre a irradiação solar global diária e sobre a insolação relativa diária. A diagramação das páginas mensais (ver Tabela 4) permite a comparação direta entre diversas quantidades, seja decorrentes da análise de registros, seja avaliadas teoricamente para condições ideais. Além destas páginas mensais, os arquivos “solar” contém quatro outras páginas contendo valores diários e respectivos valores mensais (a) da estimativa da irradiação solar global diária que seria medida com um piranômetro instalado à superfície (em MJ/m²), (b) da transmissão global da atmosfera (em %), (c) da duração diária do brilho solar (em horas) e (d) da insolação relativa (em %).

Os arquivos “vento” reúnem diversas informações extraídas do anemograma diário. O grau de detalhamento alcançado pode ser apreciado na diagramação das páginas mensais destes arquivos (ver Tabela 5). Nestas páginas são apresentadas as seguintes informações relativas ao vento horizontal:

- dia a dia, entre cada hora inteira – direção predominante e velocidade média (em quilômetros percorridos numa hora por uma parcela de ar imaginária);
- dia a dia – direção predominante diária, ou seja aquela que se mostrou a mais freqüente ao longo do dia, prevalecendo aquela com maior velocidade média em caso de empate;
- dia a dia – velocidade média diária, reunindo-se todas as direções;
- dia a dia – máximo valor diário da velocidade média horária, reunindo-se todas as direções;
- dia a dia – velocidade instantânea (em metros por segundo) associada à rajada máxima diária, e respectiva direção;
- para o mês – direção predominante, ou seja aquela que se mostrou a mais freqüente ao longo do mês, prevalecendo aquela com maior velocidade média em caso de empate;
- para o mês – velocidade média mensal, reunindo-se todas as direções;
- para o mês – máximo valor mensal da velocidade média horária, reunindo-se todas as direções;
- para o mês – velocidade instantânea associada à rajada máxima mensal, e respectiva direção.

¹ A menção de marcas e produtos é aqui efetuada unicamente para comodidade do leitor, e não deve ser encarada como forma de publicidade. Outras planilhas eletrônicas poderiam, em princípio, ter sido escolhidas de forma a atender nossos objetivos de portabilidade e de facilidade no atendimento a usuários.

Os arquivos “folha” reúnem informações sobre todas as variáveis que não estão organizadas nos arquivos “chuva”, “solar” e “vento”, já levando-se em conta as modificações efetuadas em 2000 no procedimento de análise das leituras do psicrômetro (ver **UMIDADE DO AR – II**). A diagramação das páginas diárias dos arquivos “folha” foi modificada em 2000, deixando de representar a folha (de papel) empregada na síntese das observações efetuadas pelo corpo técnico. Em sua configuração atual, os arquivos “folha” contém duas páginas dedicadas para cada dia do calendário. A primeira destas duas páginas (ver Tabela 6A) resume todas as informações efetivamente observadas, entre 07h e 24h, mais os totais horários de evaporação. A segunda destas páginas (ver Tabela 6B) contém, além de quase todas as informações apresentadas na página anterior, o cálculo de outras variáveis. Assim, a primeira página trata apenas de observações, enquanto que a segunda reúne todas as informações de interesse sejam elas fruto de observação ou de cálculo. Esta dupla paginação também permite que todo o formulário de cálculo, célula a célula, seja colocado sob uma única senha. Além destas páginas diárias, os arquivos “folha” contém 19 outras páginas, resumindo as seguintes informações:

- dia a dia, hora a hora – pressão atmosférica (à gravidade normal), temperatura do ar, umidade relativa do ar, e umidade específica do ar;
- dia a dia, hora a hora entre 07h e 24h – visibilidade horizontal; tipo de nuvens baixas, médias e altas; quantidade de nuvens baixas, médias e altas; cobertura total de nuvens; temperatura da superfície do solo; e temperatura do solo a 5, 10, 20, 30 e 40 centímetros de profundidade;
- dia a dia – todas as leituras efetuadas com os termômetros de máxima e de mínima (temperatura do ar); todas as leituras efetuadas com os três pluviômetros e com o pluviógrafo (07h, 14h, 21h e 24h); e totais diários de evaporação.

RESUMO – ANO DE 2005

As tabelas a seguir resumem o comportamento de diversas variáveis ao longo do ano de 2005. Tabelas semelhantes poderiam ser preparadas para as demais variáveis. Informações com maior detalhamento (por exemplo, valores horários) podem ser obtidas mediante solicitação.

A Tabela 7 apresenta valores médios diários da pressão atmosférica (sala do observador) obtidos a partir de 24 valores horários. Estes valores horários são deduzidos seja a partir da leitura do barômetro (07h – 24h), seja da redução do registro do microbarógrafo (00h – 07h). Eventuais discrepâncias entre os valores provenientes dos dois instrumentos às 00h e às 07h são linearmente distribuídas entre estes dois horários, de forma a estimar valores que seriam obtidos caso houvesse observações diretas do barômetro.

A Tabela 8 apresenta valores médios diários da temperatura do ar (abrigo principal do cercado meteorológico) obtidos a partir de 24 valores horários. Estes valores horários são deduzidos seja a partir da leitura do bulbo seco do psicrômetro (07h – 24h), seja da redução do registro do termógrafo (00h – 07h). Discrepâncias entre os valores provenientes dos dois instrumentos às 00h e às 07h são linearmente distribuídas entre estes dois horários, de forma a estimar valores que seriam obtidos caso houvesse observações diretas do psicrômetro.

As Tabelas 9 e 10 apresentam valores extremos diários da temperatura do ar, obtidos a partir de diversas leituras efetuadas com os termômetros de mínima e de máxima ao longo de cada dia.

A Tabela 11 apresenta valores médios diários da umidade relativa do ar (abrigo principal do cercado meteorológico) obtidos a partir de 24 valores horários. Estes valores horários são deduzidos seja a partir da leitura do psicrômetro (07h – 24h), seja da redução do registro do higrógrafo (00h – 07h). Discrepâncias entre os valores provenientes dos dois instrumentos às 00h e às 07h são linearmente distribuídas entre estes dois horários, de forma a estimar valores que seriam obtidos caso houvesse observações diretas do psicrômetro.

A Tabela 12 apresenta valores mínimos diários da umidade relativa do ar identificados entre os próprios 24 valores horários deduzidos para cada dia que proporcionam os valores médios presentes na tabela anterior.

As Tabelas 13 e 14 apresentam valores diários para a velocidade média e para a direção predominante do vento (alto da torre da Estação), obtidos a partir da redução do registro do anemógrafo. A velocidade média diária consiste no número de “quilômetros percorridos” associados ao movimento de uma parcela de ar imaginária, já se reunindo todas as direções, dividido por 24. A direção predominante diária é identificada como a mais freqüente entre as 24 direções horárias; caso uma ou mais destas apresentem a mesma freqüência, identifica-se aquela que corresponde ao maior número de “quilômetros percorridos” ao longo do dia.

A Tabela 15 apresenta totais diários de precipitação (cercado meteorológico) obtidos a partir da redução do registro do pluviógrafo. A parte inferior desta tabela compara os resultados correspondentes ao ano de 2005 com os respectivos valores médios sobre o período 1933-2002.

As Figuras 1 e 2 comparam, mês a mês, os valores mínimos e máximos para a temperatura do ar ao longo dos anos de 2004 e 2005 com os respectivos mínimos e máximos absolutos para o período 1933-2005 e apresentam estes mesmos valores extremos e o respectivo ano de ocorrência. A Figura 3 compara, mês a mês, os valores médios para a temperatura do ar ao longo dos anos de 2004 e 2005 com os respectivos as médias para o período (1950 – 1999). As Figuras 4 e 5 comparam, mês a mês, o número de dias de ocorrência de nevoeiro e de garoa (chuvisco leve) ao longo dos anos de 2004 e 2005 com os respectivos valores médios para o período 1933-2002. A Figura 6 compara, mês a mês, os totais mensais de precipitação ao longo de 2004 e 2005 com os respectivos valores médios para o período 1933-2002. Estes valores médios são comparados, na Figura 7 com os respectivos máximos absolutos observados no mesmo período para os totais mensais de precipitação. A Figura 8 valores mínimos absolutos para a precipitação mensal e ano de sua ocorrência. A Figura 9 relembra, mês a mês, os valores máximos do total diário de precipitação para o período 1933-2005 e o respectivo ano de ocorrência. A Figura 10 mostra os valores totais mensais de trovoadas do ano de 2004-2005 e o respectivo valores médios para o período 1950-1999. A Figura 11 mostra os valores máximos absolutos mensais de trovoadas e ano de sua ocorrência 1950-2005 e A Figura 12 mostram os valores totais mensais para irradiação em 2004 e 2005 com os respectivos valores médios para o período 1974-2003. A gradativa digitação do acervo de dados permitirá no futuro próximo a elaboração de outros diagramas sobre o comportamento destas e de outras variáveis atmosféricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Davies, R. – 1982 – “Documentation of the Solar Radiation Parameterization in the GLAS Climate Model”. NASA Tech. Memo. No.83961, 57pp., Goddard Space Flight Center, Greenbelt.
- Fröhlich, C. – 1991 – History of solar radiometry and the World Radiometric Reference. *Metrologia*, 28: 111-115.
- Kiehl, J.T., J.J. Hack, G.B. Bonan, B.A. Boville, B.P. Briegleb, D.L. Williamson & P.J. Rasch – 1996 – “Description of the NCAR Community Climate Model (CCM3)”. Publ. NCAR/TN-420+STR, 152pp., National Center for Atmospheric Research, Boulder.
- Mecherikunnel, A.T. – 1996 – Solar total irradiance observations from spacecraft: 1992-1993. *Journal of Geophysical Research*, 101(A8): 17073-17079.
- Paltridge, G.W. & Platt, C.M.R. – 1976 – “Radiative Processes in Meteorology and Climatology”. Elsevier.
- dos Santos, P.M. – 1964 – “O Serviço Meteorológico do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo”. IAG-USP, São Paulo (re-impreso em 1998).
- Thekaekara, M.P. – 1976 – Solar radiation measurement: techniques and instrumentation. *Solar Energy*, 18: 309-325.
- WMO – 1994 – “Guide to Hydrological Practices (4th Edition)”. Geneva, World Meteorological Organization, publicação WMO No. 168.
- WMO – 1996 – “Guide to Meteorological Instruments and Methods of Observation (6th Edition)”. Geneva, World Meteorological Organization, publicação WMO No. 8.

TABELAS E FIGURAS

Tabela 1. Arquivos utilizados na organização do acervo de dados.

Arquivos	Principais variáveis
“chuva”, anual	<ul style="list-style-type: none"> • totais horários de precipitação
“folha”, mensal	<ul style="list-style-type: none"> • valores horários de pressão atmosférica, temperatura do ar e umidade do ar • valores horários (entre 07h e 24h) de visibilidade horizontal; tipo quantidade de nuvens baixas, médias e altas; direção predominante e velocidade média do vento horizontal; temperatura do solo; e evaporação • totais de precipitação e valores extremos de temperatura do ar correspondentes a diversos períodos do dia
“solar” (de radiação <u>solar</u>), anual	<ul style="list-style-type: none"> • totais diários de irradiação solar global, seus respectivos valores que seriam observados por um piranômetro, e estimativas da transmissão global da atmosfera • totais horários de duração do brilho solar, e estimativas da insolação relativa diária
“vento”, mensal	<ul style="list-style-type: none"> • direção predominante e velocidade média do vento entre cada hora inteira • rajada máxima diária (direção e velocidade)

Tabela 2. Situação em que se encontra a digitalização do acervo de dados, e respectivos arquivos.

Variáveis	Período de observação	Registros já analisados	Período já digitalizado (tipo de arquivo)
visibilidade horizontal	07/1958 – hoje		01/1971 – ontem (folha)
Nebulosidade	01/1933 – hoje		01/1992 – ontem (folha)
vento horizontal	01/1933 – hoje	01/1935 / 12/2005	01/1935 – 12/2005 (vento), 01/1950 – ontem (folha)
pressão atmosférica	01/1933 – hoje	01/1950 – 12/2005	01/1950– ontem (folha)
temperatura do ar	01/1933 – hoje	01/1933 – 12/1949, 01/1950 – 12/2005	01/1934 – 12/1935, 01/1950– ontem (folha)
umidade do ar	01/1933 – hoje	01/1950 – 12/2005	01/1950 – ontem (folha)
temperatura do solo	07/1957 – hoje		01/1957 – ontem (folha)
Evaporação	01/1933 – hoje		01/1967 – ontem (folha)
Precipitação	01/1933 – hoje	01/1933 – 12/2005	01/1933 – 12/2005 (chuva), 01/1993 – ontem (folha)
irradiação solar global	01/1961 – hoje	01/1968 – 12/2005	01/1968 – 12/2005 (solar)
duração do brilho solar	01/1933 – hoje	01/1933 – 12/2005	01/1933 – 12/2005 (solar)

Tabela 5. Página "janeiro" do arquivo "vento" correspondente ao ano de 2005.

JANEIRO DE 2005																										VALORES		RAJADAS																												
INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO																										DIÁRIOS		MÁXIMAS																												
DADOS RELATIVOS À DIREÇÃO E À VELOCIDADE DO VENTO (km/h)																																																								
Hs.	0 - 1		1 - 2		2 - 3		3 - 4		4 - 5		5 - 6		6 - 7		7 - 8		8 - 9		9 - 10		10 - 11		11 - 12		12 - 13		13 - 14		14 - 15		15 - 16		16 - 17		17 - 18		18 - 19		19 - 20		20 - 21		21 - 22		22 - 23		23 - 24		DIA	Dir. Dom.	Vel. Méd. km/h	Vel. Máx. km/h	Vel. m/s	Dir.		
	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.																												
1	SE	2	SE	3	SE	3	SSE	2	SSE	3	SSE	3	SSE	4	SE	4	SE	4	SE	4	SSE	6	SE	9	SE	10	SSE	11	SSE	11	SSE	12	SSE	10	SE	9	ESE	8	E	7	E	8	ENE	4	ENE	3	E	5	1	SSE	6,0	12	7	SSE		
2	E	3	E	4	E	2	E	2	E	1	ESE	1	ESE	4	E	7	E	8	E	8	ESE	9	ESE	7	SE	9	SE	10	SSE	11	SSE	11	SSE	11	SSE	12	SSE	7	E	7	ESE	5	E	4	E	1	E	3	2	E	6,1	12	7	SE		
3	ENE	3	NE	4	NE	7	NNE	8	NNE	4	NNE	2	NNE	5	NNE	6	NNE	7	N	10	NNW	10	NNE	12	NNW	13	NNW	9	NW	7	SE	10	ESE	7	SE	9	SSE	3	W	8	SW	4	SW	3	E	1	SE	3	3	NNE	6,5	13	8	NNW		
4	SE	2	W	6	W	2	W	3	NE	7	NE	6	NE	9	NNE	9	NNE	10	NNE	10	NNE	7	NNE	11	NNE	9	N	10	N	11	NNE	14	N	12	N	10	N	8	NNE	7	NNE	8	NE	7	NE	10	NNE	8	4	NNE	8,2	14	7	N		
5	NE	7	NNE	6	NW	5	NNE	5	NNW	8	NNW	10	NNW	8	NNW	11	NNW	12	NW	11	NW	12	NW	14	NW	13	NNW	14	NW	12	NW	8	NNW	9	NW	7	NNW	8	N	8	NNE	4	N	5	NE	8	NNE	11	5	NW	9,0	14	8	NW		
6	NNW	10	NNW	9	NNW	9	NNW	11	NNW	11	NNW	9	NNW	11	NNW	13	NNW	13	NNW	10	NW	13	NW	11	NW	12	NW	12	NW	10	NNW	9	NNW	7	NW	8	NW	6	NW	1	NE	7	NNE	9	NNE	5	NNE	5	6	NNW	9,2	13	8	NNW		
7	NNE	1	NNE	1	NNE	1	NNE	2	NNE	4	NNW	6	NNW	6	NNW	10	NNW	11	NW	11	NNW	9	W	11	W	13	NNW	11	SE	9	SSE	8	ESE	5	ESE	4	SE	3	SE	3	NNE	6	NE	5	NE	11	NE	8	7	NNE	6,6	13	8	WSW		
8	NE	4	NE	6	NE	3	NE	4	NE	4	NE	3	NNE	6	NNE	5	NNW	6	NW	7	WNW	7	W	7	SW	10	SSE	8	SSE	9	SE	8	ESE	7	SE	8	ESE	7	E	5	E	5	E	1	E	2	E	3	8	NE	5,6	10	5	SSE		
9	E	3	E	3	NE	7	NE	6	NNE	5	NNE	7	N	6	NNW	7	WNW	8	NW	9	NNW	10	WNW	11	WNW	14	WNW	11	W	12	WSW	10	E	9	ESE	7	ESE	7	E	6	SSE	2	SSE	2	E	2	E	3	9	E	7,0	14	8	WNW		
10	E	1	E	3	NE	5	NE	1	C	0	NE	1	NW	10	NW	9	NNW	13	NW	14	NNW	17	NW	13	NNW	16	WNW	13	NW	16	NNW	12	NW	10	NW	8	NNW	6	W	2	W	1	W	4	SSE	6	SE	4	10	NW	7,7	17	10	NW		
11	SE	3	ESE	1	ESE	1	ESE	1	ESE	1	ESE	3	ESE	2	ESE	2	NNW	7	NW	5	SSW	5	SSW	4	SE	3	E	2	ESE	2	SSW	3	SSW	3	SSE	7	SSE	6	SSE	5	SSE	3	SE	6	SSE	5	11	ESE	3,4	7	6	SE				
12	S	4	SSE	6	SSE	4	SSE	5	SSE	4	SE	4	SSE	7	SSE	6	SSE	9	S	6	SE	9	SE	8	ESE	10	SE	9	SSE	10	ESE	8	SE	7	ESE	8	SE	7	SE	6	SE	7	ESE	5	ESE	7	ESE	7	12	SE	6,8	11	6	SSE		
13	SE	4	E	4	ESE	2	ESE	2	ESE	2	ESE	1	ESE	3	E	5	ESE	7	E	4	ESE	5	ESE	6	ESE	5	E	9	SSE	6	ESE	9	SE	9	ESE	9	SE	9	ESE	6	ESE	6	E	6	E	6	E	3	13	ESE	5,3	9	5	SSE		
14	E	4	E	4	E	1	E	2	C	0	E	2	E	3	ENE	9	ENE	9	ENE	9	ENE	8	ESE	7	ESE	7	SE	9	SSE	7	SE	9	SE	9	SE	7	SSE	6	SE	5	S	2	E	2	C	0	E	3	14	E	5,2	9	4	ENE		
15	NE	8	NE	9	NE	9	NE	12	NE	10	NE	7	NE	7	NE	6	NNE	8	NNE	10	N	11	NNW	11	NW	13	NW	14	NW	13	NW	11	NNW	10	WNW	9	W	7	NW	4	NW	1	NW	1	NW	3	15	NW	8,3	14	8	NNW				
16	WNW	6	NW	7	NW	8	NW	8	NW	7	NNW	8	NNW	8	NNW	11	NNW	10	NNW	12	NNW	11	WNW	9	W	7	SE	8	SSE	10	S	12	S	14	S	13	S	10	SSE	8	SSE	6	SE	7	SE	5	16	NNW	8,9	14	10	S				
17	SE	4	SE	3	ESE	5	SE	5	SE	5	ESE	4	SE	4	SE	3	SE	3	SE	3	SSE	3	SE	5	SE	3	ESE	6	ESE	4	SE	6	SE	6	SE	6	ESE	4	ESE	4	ESE	4	SE	3	ESE	2	ESE	2	17	SE	4,0	6	2	SSE		
18	ESE	2	C	0	ESE	1	C	0	ESE	1	ESE	1	ESE	2	ESE	2	E	3	E	1	E	2	ESE	2	ESE	2	SE	5	SE	5	ESE	7	ESE	6	SE	6	SE	6	SE	6	ESE	4	SSE	3	SSE	1	E	3	E	4	18	ESE	2,9	7	3	E
19	E	7	E	3	E	2	E	1	C	0	E	1	E	1	E	5	ESE	6	NNE	7	NNW	9	NW	8	NNW	7	NNW	10	NW	9	NW	10	NW	8	NW	7	NW	6	NW	4	NW	3	C	0	NNW	3	N	5	19	NW	5,1	10	5	NW		
20	NNW	8	NNW	11	NW	10	NW	8	NW	8	WNW	9	NW	10	NW	12	NW	11	NW	12	NW	12	NW	13	NW	12	NW	11	NW	8	NW	12	NW	12	NW	6	NW	8	NW	7	NW	4	NW	3	NW	4	NW	2	20	NW	8,9	13	10	NW		
21	NNW	5	NNW	6	WNW	5	WNW	6	NW	4	NW	4	NW	7	NW	5	NW	10	WNW	8	WNW	9	WNW	8	SSE	8	SSE	5	SSE	6	SSE	6	SSE	4	SE	4	SE	3	ESE	3	E	4	E	7	E	2	E	3	21	WNW	5,5	10	5	NW		
22	E	2	E	1	E	2	E	2	E	3	E	3	C	0	E	2	E	5	E	2	NW	6	WNW	4	NW	11	NW	9	W	9	WSW	3	WNW	3	S	5	SE	5	ESE	3	ESE	1	E	3	ENE	3	ENE	2	22	E	3,7	11	11	NW		
23	NE	4	NE	2	NE	1	NE	1	C	0	NE	1	NE	1	NE	2	NNE	3	NW	5	WSW	9	WNW	6	SW	6	WSW	5	SE	9	SSE	8	SSE	7	ESE	4	SE	4	ESE	5	E	9	ESE	4	ESE	2	SE	2	23	NE	4,2	9	5	E		
24	ESE	4	C	0	E	1	NE	6	NNE	4	NE	6	NE	7	NNE	5	N	6	N	5	NW	5	SW	7	SE	6	SE	7	ESE	6	ESE	3	C	0	ESE	2	SSE	4	E	7	W	6	ENE	2	NE	5	NNE	6	24	NE	4,6	7	3	E		
25	NNE	6	NNE	3	NNE	4	NNE	3	NNE	3	NNE	6	NW	15	NW	17	WNW	16	WNW	18	WNW	16	WNW	15	WNW	18	WNW	16	WNW	14	SW	9	W	10	W	10	SSW	10	S	14	S	10	SSE	8	SSE	7	SSE	6	25	WNW	10,6	18	13	WSW		
26	SE	5	SE	6	SSE	11	SSE	10	SSE	9	SSE	8	SE	7	SSE	9	SE	7	SE	8	SE	10	SSE	8	SSE	7	SE	10	SE	7	SE	11	ESE	7	SE	7	ESE	8	ESE	8	E	7	ESE	7	ESE	6	E	9	26	SE	8,0	11	8	ESE		
27	E	9	E	8	E	10	ESE	7	E	10	E	11	ESE	7	E	10	E	12	E	8	ENE	7	ENE	10	ESE	9	ESE	6	ESE	6	ESE	7	E	10	ENE	6	ESE	8	ENE	7	ENE	7	ENE	12	ENE	9	ENE	10	27	E	8,6	12	6	E		
28	ENE	6	ENE	8	E	5	ENE	6	ENE	9	ENE	7	ENE	8	ENE	11	NNE	12	ENE	10	ENE	8	NE	10	NE	7	NE	7	E	7	ESE	5	E	6	ESE	6	ESE	4	ESE	4	ESE	5	ESE	5	E	6	ESE	6	28	ENE	7,0	12	8	NNE		
29	E	7	ENE	9	NE	4	NE	8	NE	7	NE	7	NE	11	NE	11	ENE	9	NE	6	NE	9	NE	7	NE	3	NE	1	ENE	6	ENE	4	E	5	ESE	6	ESE	7	E	6	ENE	6	NE	7	ENE	8	ENE	4	29	NE	6,6	11	6	NE		
30	ENE	4	ENE	7	ENE	4	ENE	5	ENE	3	ENE	6	ENE	7	ENE	7	NNE	10	NE	7	NE	8	ESE	6	ESE	8	SE	12	ESE	11	ESE	9	ESE	10	ESE	10	ESE	10	ESE	9	ESE	7	ESE	6	ESE	8	ESE	6	30	ESE	7,3	12	7	E		
31	ESE	3	E	5	E	7	E	5	E	6	E	8	E	9	ENE	16	ENE	13	NE	15	ENE	13	ESE	11	SE	11	ESE	11	SE	12	SE	13	SE	12	SE	12	ESE	12	ESE	9	ESE	10	E	6	ESE	6	ESE	4	31	ESE	9,5	16	9	ESE		
																										VALORES MENSIS																														
																										ESE		Direção Dominante																												
Vel. Méd.	4,5		4,8		4,5		4,7		4,7		4,8		6,3		7,6		8,4		8,4		8,8		8,8		9,1		9,0		8,9		8,6		7,9		7,4		6,7		5,9		5,4		4,5		4,8		4,8		Vel. Média (km/h)							
Vel. Máx.	10		11		11		12		11		11		15		17		16		18		17		15		18		16		16		14		14		13		12		14		10		12		11		11		Vel. Máxima (km/h)		18					
																										Rajada Máxima (m/s)		13		WSW																										

31 DE DEZEMBRO DE 2005

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SUPERFÍCIE
(Latitude = 23.65 Sul, Longitude = 46.62 Oeste, Altitude = 800 metros)

HORA	VIS.	NUVENS						VENTO	PRESSÃO		TEMP. DO AR		TEMPERATURA DO SOLO						EVAPORAÇÃO				TEMP. DO AR		HORA				
		BAIXAS		MÉDIAS		ALTAS			Temp. Baróm.	Leitura Baróm.	Bulbo Seco	Bulbo Úmido	SUP.	5cm	10cm	20cm	30cm	40cm	Piché Abrigo	Piché Ar Livre	Máxima	Mínima							
		Tipo	Qut.	Tipo	Qut.	Tipo	Qut.																Dir.	Veloc. (m/s)		(°C)	(mmHg)	(°C)	(°C)
24									23	697,2	19,2	18,4							14,10	1,20									
7	7					Ci	4	C	0	24	697,5	20,6	19,1	22	21,8	23,2	25,1	25,4	25,3	14,25	14,25	1,25	1,25	20,6	18,2			7	
8	7					Ci	8	NNW	3	24,2	697,6	23	19,6	26	23,6	23,4	24,9	25,2	25,3	14,3	14,30	1,4	1,40					8	
9	7	Cu	1			Ci	9	N	5	24,5	697,6	24,6	19,3	28,6	26	24,3	24,8	25,2	25,2	14,7	14,70	1,8	1,80					9	
10	7	Cu-Fc	3			Ci/Cc	2	NW	4	25	697,5	26,5	20,8	30,4	28,2	25,5	24,8	25	25,2	14,8	14,80	2,4	2,40					10	
11	7	Cu	6			Ci/Cc	1	NNW	3	25,8	697,3	27,2	20,8	32	30,2	26,8	25	25	25,1	15	15,00	3	3,00					11	
12	7	Cu	6	Ac	1	Ci	2	NW	6	26	697	28,3	20,8	35	32,2	28,3	25,3	25	25,1	15,3	15,30	3,7	3,70					12	
13	7	Cu	8			Ci	2	C	0	27	696,8	28	20,4	33	34,3	29,6	25,7	25	25	15,6	15,60	4,4	4,40					13	
14	7	Cu	7			Ci	3	NW	2	27	696,4	28,8	20,3	34	35,1	31	26,3	25,2	25	16	16,00	5,25	5,25	29,6	19,6			14	
15	7	Cu	10					NNW	1	27,4	695,9	29	20,8	36	34,6	31,6	26,9	25,4	25	16,25	16,25	6	6,00	30,1				15	
16	8	Cu/Sc	8			Ci	1	W	2	27,2	695,2	28	19,8	29	33,2	31,6	27,4	25,8	25	16,6	16,60	6,6	6,60					16	
17	8	Cu/Sc	10					ESE	12	26,5	695,5	24,8	19,8	26	31,8	31,2	29,4	26	25	16,8	16,80	7,2	1,30					17	
18	6	Cb/Sc	9	As	1			E	3	25	696	22,6	19	23	29,8	30,2	28	26,2	25	17,05	17,05	1,4	1,40					18	
19	7	Sc/Cu	8	As	2			C	0	24,1	696	20,4	19,3	20,5	27	29	28	26,4	25,1	17,1	17,10	1,45	1,45					19	
20	7	Sc	2	As	6			ENE	3	24	696,4	20,8	19,6	20,5	25,8	27,8	27,8	26,6	25,2	17,15	17,15	1,45	1,45					20	
21	7	Sc	8					C	0	24	696,5	20,8	19,8	20,5	25,2	27	27,6	26,6	25,3	17,2	17,20	1,45	1,45	30,1	20,2			21	
22	7	Sc	9					C	0	24	696,7	20,4	19,8	20,5	24,8	26,4	27,4	26,6	25,4	17,2	17,20	1,5	1,50					22	
23	7	Sc	9					NE	6	24	696,7	20,6	20	20,5	24,4	25,8	27	26,4	25,4	17,25	17,25	1,5	1,50					23	
24	7	Sc	4	As	4			NW	5	24	696,9	20,4	18,9	19,5	24	25,4	26,8	26,4	25,4	17,3	17,30	1,5	1,50	21	20,2			24	

FENÔMENOS DIVERSOS		PRECIPITAÇÃO			
		07h	14h	21h	24h
08:00	Contrail a "E"				
12:00	Ac "dentes de serra" a "N "	Paulista 1	T	0,0	8,9
18h	Chuva leve / moderada				
20:20	Chuvizvo leve	Ville de Paris	T	0,0	9,5
23h	Chuvizvo leve intermitente				
		Paulista 2	T	0,0	9,6
		Pluviógrafo	0,0	0,0	9,4

HORA	REGISTRADORES		
	termógr. (°C)	higrógr. (%)	µ-βαρ (mmHg)
0	17,0	87	694,6
1	17,0	86	694,2
2	17,0	87	694,0
3	16,9	88	693,5
4	16,7	88	693,5
5	16,7	88	693,6
6	16,4	88	694,0
7	17,5	83	694,3

Tabela 6B. Página "dia 31(b)" do arquivo "folha" correspondente ao mês de Dezembro de 2005.

31 DE DEZEMBRO DE 2005

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SUPERFÍCIE

(Latitude = 23.65 Sul, Longitude = 46.62 Oeste, Altitude = 800 metros)

HOR.	VIS.	NUVENS						VENTO		PRESSÃO ATMOSFÉRICA				TEMPERATURA DO AR		UMIDADE DO AR					EVAPORAÇÃO			TEMP. DO AR					
		BAIXAS		MÉDIAS		ALTAS		Total Déc.	Direção	Veloc. da Rajada (m/s)	Temperatura do Barômetro (°C)	Leitura do Barômetro (mmHg)	à Temperatura de 0°C (mmHg)	à Gravidade Normal (p. hPa)	Bulbo Seco (t. °C)	Bulbo Úmido (tw. °C)	Pressões Parciais do Vapor			Ponto de Orvalho (td) (°C)	Umidade Relativa (%)	Umidade Específica (g/kg)	Pichê Abrigo (mm)	Pichê Ar Livre (mm)	Máx. (C)	Mín. (C)			
		Tipo	Out.	Tipo	Out.	Tipo	Out.										ew(p,t) (hPa)	ew(p,tw) (hPa)	ew(p,td) (hPa)										
0									23,0	697,2	694,6	924,3	19,2	18,4	1,0044	22,3	21,2	20,7	18,0	93	14,1								
1											694,3	923,9	19,3		1,0044	22,4		20,6	18,0	92	14,0								
2											694,1	923,7	19,5		1,0044	22,7		20,9	18,2	92	14,2								
3											693,7	923,1	19,5		1,0044	22,7		21,1	18,3	93	14,4								
4											693,8	923,2	19,4		1,0044	22,6		21,0	18,2	93	14,3								
5											693,9	923,4	19,5		1,0044	22,7		21,1	18,3	93	14,3								
6											694,4	924,1	19,4		1,0044	22,6		20,8	18,1	92	14,1								
7	7					CI	4	4	C	0	24,0	697,5	694,8	924,6	20,6	19,1	1,0044	24,3	22,2	21,2	18,4	87	14,4	14,25	14,25	1,25	1,25	20,6	18,2
8	7					CI	8	8	NNW	3	24,2	697,6	694,8	924,7	23,0	19,6	1,0044	28,1	22,9	20,8	18,1	74	14,1	14,30	14,30	1,40	1,40		
9	7	Cu	1			CI	9	10	N	5	24,5	697,6	694,8	924,6	24,6	19,3	1,0044	31,0	22,4	19,2	16,8	62	13,0	14,70	14,70	1,80	1,80		
10	7	Cu-Fc	3			CI/Cc	2	5	NW	4	25,0	697,5	694,7	924,4	26,5	20,8	1,0044	34,7	24,6	21,1	18,3	61	14,3	14,80	14,80	2,40	2,40		
11	7	Cu	6			CI/Ce	1	7	NNW	3	25,8	697,3	694,4	924,0	27,2	20,8	1,0044	36,1	24,6	20,7	18,0	57	14,0	15,00	15,00	3,00	3,00		
12	7	Cu	6	Ac	1	CI	2	9	NW	6	26,0	697,0	694,0	923,6	28,3	20,8	1,0044	38,5	24,6	20,0	17,5	52	13,6	15,30	15,30	3,70	3,70		
13	7	Cu	8			CI	2	10	C	0	26,6	696,8	693,8	923,2	28,0	20,4	1,0044	37,9	24,0	19,3	16,9	51	13,1	15,60	15,60	4,40	4,40		
14	7	Cu	7			CI	3	10	NW	2	27,0	696,4	693,3	922,6	28,8	20,3	1,0044	39,7	23,9	18,6	16,4	47	12,7	16,00	16,00	5,25	5,25	29,6	19,6
15	7	Cu	10					10	NNW	1	27,4	695,9	692,8	921,9	29,0	20,8	1,0044	40,1	24,6	19,6	17,1	49	13,3	16,25	16,25	6,00	6,00	30,1	
16	8	Cu/Sc	8			CI	1	9	W	2	27,2	695,2	692,1	921,0	28,0	19,8	1,0044	37,9	23,1	18,1	15,9	48	12,3	16,60	16,60	6,60	6,60		
17	8	Cu/Sc	10					10	ESE	12	26,5	695,5	692,5	921,5	24,8	19,8	1,0044	31,4	23,1	20,1	17,5	64	13,7	16,80	16,80	7,20	1,30		
18	6	Cb/Sc	9	As	1			10	E	3	25,0	696,0	693,2	922,4	22,6	19,0	1,0044	27,5	22,0	19,8	17,3	72	13,5	17,05	17,05	1,40	1,40		
19	7	Sc/Cu	8	As	2			10	C	0	24,1	696,0	693,3	922,5	20,4	19,3	1,0044	24,0	22,4	21,8	18,8	91	14,8	17,10	17,10	1,45	1,45		
20	7	Sc	2	As	6			8	ENE	3	24,0	696,4	693,7	923,1	20,8	19,6	1,0044	24,6	22,9	22,1	19,1	90	15,0	17,15	17,15	1,45	1,45		
21	7	Sc	8					8	C	0	24,0	696,5	693,8	923,2	20,8	19,8	1,0044	24,6	23,1	22,5	19,4	92	15,3	17,20	17,20	1,45	1,45	30,1	20,2
22	7	Sc	9					9	C	0	24,0	696,7	694,0	923,5	20,4	19,8	1,0044	24,0	23,1	22,8	19,5	95	15,5	17,20	17,20	1,50	1,50		
23	7	Sc	9					9	NE	6	24,0	696,7	694,0	923,5	20,6	20,0	1,0044	24,3	23,4	23,1	19,7	95	15,7	17,25	17,25	1,50	1,50		
24	7	Sc	4	As	4			8	NW	5	24,0	696,9	694,2	923,8	20,4	18,9	1,0044	24,0	21,9	21,0	18,2	87	14,2	17,30	17,30	1,50	1,50	21,0	20,2
MÉDIA DIÁRIA											693,8	923,2	24,2	19,9		30,7	23,3	20,7	17,9	71	14,0								
MÁXIMA DIÁRIA											694,8	924,7	29,0	20,8		40,1	24,6	23,1	19,7	95	15,7						30,1		
MÍNIMA DIÁRIA											692,1	921,0	20,4	18,9		24,0	21,9	18,1	15,9	47	12,3							18,2	
TOTAL DIÁRIO																					3,20	6,20							

HORA	DESVIOS ENTRE OBSERVAÇÕES DIRETAS E REGISTRADORES		
	Leitura Barôm. corrigida a 0°C (mmHg)	Bulbo Seco (°C)	Umidade Relativa (%)
0	-0,014	2,200	6,000
1	0,056	2,329	5,714
2	0,125	2,457	5,429
3	0,194	2,586	5,143
4	0,263	2,714	4,857
5	0,333	2,843	4,571
6	0,402	2,971	4,286
7	0,471	3,100	4,000

Tabelas 7 e 8. Valores médios diários de pressão atmosférica (reduzida a 0° Celsius e à gravidade normal) e de temperatura do ar para o ano de 2005.

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MÉDIAS DIÁRIAS DE PRESSÃO ATMOSFÉRICA (hPa=mb) - 2005

DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	MÉDIAS
MÊS																																MENSAIS
JAN.	925,4	926,0	924,6	922,2	920,8	922,4	924,0	923,1	920,7	919,7	920,8	922,2	921,7	920,2	918,0	918,8	920,4	920,1	919,7	919,3	922,8	925,2	923,7	921,2	918,9	925,6	927,9	926,0	923,6	923,5	924,0	922,3
FEV.	922,3	922,9	926,5	929,0	929,5	929,3	928,3	928,1	926,9	922,5	918,8	918,2	919,8	920,3	920,0	921,2	923,8	924,5	924,6	924,8	923,7	921,7	923,6	925,4	923,1	920,4	920,9	923,1				923,7
MAR.	925,8	927,4	928,1	927,1	927,7	926,3	925,3	924,8	923,2	923,0	923,3	923,3	921,5	919,1	920,5	923,1	923,6	923,1	923,7	924,3	925,1	925,3	926,1	926,9	927,7	926,7	926,4	926,2	925,1	926,0	926,4	924,9
ABR.	925,8	925,3	925,3	927,3	929,3	928,8	926,5	926,8	927,7	926,8	925,5	927,0	928,4	926,7	925,7	926,3	927,8	926,6	925,2	925,2	925,4	925,8	925,3	925,2	924,0	928,1	928,2	926,9	927,5	928,8		926,6
MAI.	930,7	930,5	930,5	930,9	930,4	928,7	928,3	929,8	929,8	928,4	928,4	928,0	927,8	926,7	926,3	925,3	924,7	923,2	922,2	922,1	920,8	923,7	923,5	920,0	919,9	929,0	931,6	931,3	931,1	932,7	932,2	927,4
JUN.	931,7	930,2	930,7	931,7	932,3	930,9	929,2	930,0	930,1	929,1	928,4	928,0	927,1	928,3	930,0	927,9	925,7	923,3	924,1	925,7	931,6	933,2	931,7	930,9	930,0	928,5	927,5	928,9	928,8	929,6		929,2
JUL.	929,6	928,4	928,3	926,4	927,8	932,9	937,1	937,9	937,3	935,5	934,0	933,1	932,4	930,5	928,5	924,9	923,9	927,0	930,4	931,9	930,8	929,0	928,5	929,1	929,6	932,1	932,1	931,2	931,6	930,9	930,1	930,7
AGO.	930,8	930,6	930,9	931,5	931,4	931,3	931,6	931,2	927,1	926,8	929,2	928,7	927,8	928,3	930,4	929,2	928,2	929,4	932,0	931,7	929,7	928,0	926,6	925,8	928,6	928,2	926,4	923,8	921,1	922,1	925,5	928,5
SET.	925,5	926,9	927,8	925,4	924,8	927,6	930,2	931,6	930,1	927,9	927,0	931,3	932,4	931,8	928,8	929,3	929,5	928,1	924,5	926,3	926,6	925,3	924,3	923,5	922,9	928,4	933,2	932,3	930,1	927,2		928,0
OUT.	927,0	927,8	926,0	922,3	923,9	928,9	929,7	928,6	927,7	927,2	925,5	924,3	922,7	923,3	926,6	924,9	923,2	926,0	929,8	927,3	923,9	922,6	925,3	926,1	923,8	924,3	923,4	920,1	922,7	926,1	926,1	925,4
NOV.	929,8	929,4	928,5	925,7	924,5	925,6	926,3	928,2	927,6	927,1	925,8	924,2	924,3	923,5	923,3	922,0	921,0	920,3	920,3	925,0	924,5	921,5	920,6	919,9	920,3	922,1	923,0	922,4	922,3	923,3		924,1
DEZ.	922,1	923,9	925,8	922,5	917,9	916,0	922,2	923,5	923,4	923,0	925,2	925,5	924,3	924,1	921,9	920,5	921,5	922,1	922,8	924,4	925,9	925,7	923,7	923,5	926,4	926,6	925,6	925,8	924,6	924,5	923,3	923,5

MÉDIAS DIÁRIAS DE TEMPERATURA DO AR (Celsius) - 2005

DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	MÉDIAS
MÊS																																MENSAIS
JAN.	22,3	22,7	22,7	21,0	22,0	23,9	24,3	24,2	25,1	25,3	22,0	20,4	21,2	21,2	26,1	23,9	20,3	21,4	23,0	21,9	21,3	22,0	23,2	23,4	22,0	16,9	17,0	19,3	20,2	21,1	21,4	22,0
FEV.	20,4	21,3	21,1	19,9	18,7	19,1	18,6	18,9	19,9	21,2	22,3	20,5	20,1	19,6	19,8	21,6	22,3	22,9	22,5	21,7	20,7	23,5	24,4	24,0	23,6	22,8	23,1	24,1				21,4
MAR.	21,2	18,4	17,6	18,7	19,5	19,9	21,4	22,7	24,6	23,4	24,4	24,4	25,2	24,4	22,4	21,9	22,9	22,6	22,3	22,9	23,0	22,8	23,6	20,6	18,8	18,3	19,7	20,2	22,0	22,1	21,9	21,7
ABR.	23,7	24,8	25,5	22,2	20,5	23,5	24,5	24,6	22,8	23,2	24,3	24,9	22,8	23,2	23,9	22,3	21,5	20,7	21,6	21,8	20,3	20,0	19,6	19,8	20,6	15,3	15,5	15,9	17,6	16,0		21,4
MAI.	15,9	15,9	16,0	17,0	17,0	18,1	18,6	18,2	19,0	19,6	20,5	20,2	21,5	21,8	20,9	20,7	21,0	21,9	20,8	22,0	21,1	15,6	17,4	18,6	16,9	15,6	16,5	16,7	17,5	19,2	18,9	18,7
JUN.	19,4	20,2	19,0	19,2	19,0	17,2	17,8	17,8	18,4	18,6	18,8	19,2	18,9	19,0	20,1	19,5	19,3	19,3	18,3	16,5	13,8	14,4	14,9	15,5	15,6	16,5	16,5	16,5	19,1	20,5		18,0
JUL.	18,1	19,0	18,8	19,1	16,3	14,1	11,5	12,5	12,9	13,3	15,3	15,2	14,4	15,3	16,1	19,6	19,8	14,9	12,8	13,3	16,0	17,8	19,0	17,3	16,0	12,5	13,5	17,1	18,4	17,3	17,6	16,0
AGO.	18,4	17,7	17,5	17,4	18,0	18,0	16,7	15,9	15,2	13,3	14,0	14,2	16,0	19,3	18,8	19,3	19,9	18,2	18,3	18,7	18,9	20,1	20,6	20,8	13,4	15,4	17,9	22,0	24,2	24,9	19,9	18,2
SET.	20,9	17,5	14,8	20,0	19,1	14,9	14,1	15,0	19,0	21,7	22,0	15,1	13,0	14,5	19,8	17,6	14,8	16,2	20,2	16,6	15,9	17,4	18,8	18,9	19,2	13,6	12,7	14,3	16,1	18,6		17,1
OUT.	19,4	17,0	19,2	22,9	19,9	18,1	18,7	22,8	20,7	16,9	18,2	23,2	25,5	23,9	18,7	19,8	22,5	17,7	16,2	18,4	22,1	21,1	18,8	18,8	23,6	21,2	20,9	22,2	18,2	16,1	16,5	20,0
NOV.	15,0	16,2	19,5	19,5	20,7	20,4	20,4	16,1	15,9	16,2	17,0	18,3	19,2	20,0	22,8	22,8	20,2	22,3	24,3	18,9	19,1	20,7	22,8	24,1	19,4	16,1	17,9	18,7	22,2	22,3		19,6
DEZ.	22,7	17,9	16,0	19,3	23,1	21,1	17,3	18,2	20,5	21,1	16,6	16,7	18,2	17,6	18,9	22,2	23,0	20,1	22,7	22,6	21,2	21,9	25,1	23,6	19,9	20,1	18,8	19,0	20,3	22,4	23,0	20,4

Tabelas 9 e 10. Valores mínimos e máximos de temperatura do ar para o ano de 2005.

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MÍNIMAS DIÁRIAS DE TEMPERATURA DO AR (Celsius) - 2005

DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	MÍNIMAS MENSAIS
MÊS																																
JAN.	18,5	17,8	18,1	18,9	19,5	21,0	20,8	20,2	20,4	20,8	20,5	18,1	17,2	15,4	19,0	19,1	18,7	19,8	20,1	19,9	19,7	20,0	19,1	21,0	18,0	15,4	15,2	16,6	18,4	18,8	17,9	15,2
FEV.	17,7	18,3	18,3	17,2	15,9	15,7	13,6	14,4	15,0	15,4	14,9	16,5	16,1	14,7	15,8	16,2	17,0	17,2	19,1	18,3	15,6	15,7	20,3	21,0	20,8	20,2	20,6	19,6				13,6
MAR.	18,0	16,8	15,2	16,4	16,7	17,1	17,6	17,4	18,2	17,8	19,6	18,5	17,6	20,8	20,1	19,5	20,1	20,1	18,1	17,2	20,8	20,5	19,5	18,7	16,9	16,0	16,4	16,3	17,7	17,8	18,1	15,2
ABR.	19,8	20,0	19,6	19,3	18,7	20,5	20,8	20,4	20,7	19,2	19,2	18,8	20,2	18,3	19,0	18,7	18,8	16,4	16,5	16,0	17,8	15,4	15,9	16,2	16,8	13,1	12,6	13,4	14,0	13,5		12,6
MAI.	13,6	13,4	11,3	12,8	12,0	13,6	12,8	12,2	15,6	16,1	15,5	14,0	15,2	16,5	15,4	14,0	15,1	16,9	15,1	17,0	17,9	14,0	14,2	16,8	14,1	11,4	12,6	13,3	11,0	14,8	14,4	11,0
JUN.	16,0	17,2	14,9	13,6	14,8	14,0	13,1	12,9	11,9	14,1	13,0	14,2	12,4	12,5	15,3	14,3	12,8	14,2	15,2	14,9	12,1	12,0	9,1	11,4	10,5	12,1	10,4	12,5	14,8	16,0		9,1
JUL.	13,8	12,5	11,9	11,3	13,1	11,0	9,0	10,4	8,6	7,2	11,1	9,6	8,0	10,6	10,4	12,8	15,8	12,2	10,8	11,0	13,0	13,0	14,5	14,4	11,2	5,2	11,7	12,2	12,6	11,4	9,6	5,2
AGO.	11,0	10,6	9,5	9,2	9,8	10,4	11,6	13,8	13,2	10,4	8,4	7,6	11,4	14,8	14,5	15,0	12,4	13,0	15,5	15,2	15,2	14,0	13,0	14,8	10,8	12,0	14,5	13,7	15,6	17,7	17,2	7,6
SET.	17,3	12,8	9,4	15,1	14,8	13,1	12,4	12,6	15,3	15,4	15,4	11,4	10,6	12,6	14,2	15,0	13,0	13,9	15,4	12,6	13,4	14,6	15,8	16,3	17,3	11,4	10,7	10,7	10,3	14,3		9,4
OUT.	15,2	15,4	15,0	15,8	17,6	15,6	15,7	17,4	16,9	14,3	15,3	17,0	17,6	18,6	17,1	17,5	17,9	14,1	14,3	15,4	17,8	17,8	16,5	16,3	18,4	18,0	17,3	18,1	15,2	14,5	14,3	14,1
NOV.	13,2	14,0	16,4	16,0	16,2	16,7	16,2	14,2	13,9	13,7	11,5	15,0	14,6	14,6	16,2	17,6	16,7	18,3	18,3	15,7	14,0	16,2	17,5	17,4	15,8	14,7	13,9	13,3	15,9	20,1		11,5
DEZ.	19,3	14,6	13,9	14,1	14,9	17,0	15,0	13,6	15,4	17,1	13,8	14,6	15,7	15,0	15,8	16,6	19,3	17,5	17,8	18,8	18,9	18,0	17,4	19,6	17,0	15,6	15,8	14,6	14,0	17,9	18,2	13,6

MÁXIMAS DIÁRIAS DE TEMPERATURA DO AR (Celsius) - 2005

DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	MÁXIMAS MENSAIS
MÊS																																
JAN.	28,0	28,5	30,0	24,2	25,3	28,3	30,2	30,0	31,4	30,7	25,0	24,0	28,6	27,8	33,0	29,3	22,4	23,9	25,7	22,8	25,2	27,9	29,5	28,7	26,6	18,9	18,7	22,4	22,6	26,3	26,8	33,0
FEV.	24,9	26,5	25,4	23,7	22,8	24,2	23,9	24,8	26,7	29,3	28,9	28,3	26,6	26,2	26,3	28,2	30,0	30,4	27,8	27,6	27,2	32,4	31,9	30,2	30,1	26,2	26,7	30,1				32,4
MAR.	25,6	20,1	19,6	24,4	24,3	24,1	27,8	31,3	32,6	32,7	31,6	31,6	31,4	29,8	26,0	24,6	28,8	26,7	28,0	29,5	26,4	26,3	29,9	22,8	21,1	22,0	24,2	25,1	29,4	29,7	28,2	32,7
ABR.	30,6	30,8	31,8	28,4	22,6	28,6	31,4	30,6	27,0	28,8	31,3	31,9	27,5	30,5	30,8	28,5	25,5	26,4	29,5	29,7	27,2	24,6	26,4	27,0	25,0	17,0	19,6	18,3	22,1	19,4		31,9
MAI.	19,5	20,0	21,9	23,9	24,8	25,8	26,0	25,2	23,8	26,0	28,4	28,8	29,0	29,0	28,5	28,6	27,1	28,8	28,0	28,6	26,2	18,2	21,4	22,0	19,6	21,4	23,0	23,4	24,4	27,2	25,2	29,0
JUN.	25,2	26,6	26,2	26,1	25,4	22,8	24,2	25,2	26,0	25,1	26,2	26,7	26,0	26,8	26,9	26,4	27,0	24,3	22,8	19,0	15,4	17,3	22,0	21,1	21,9	23,8	23,4	19,7	25,6	27,1		27,1
JUL.	24,6	26,6	26,6	26,3	20,7	16,1	15,6	16,2	18,3	20,5	22,4	22,9	22,4	22,6	24,1	25,6	24,8	18,0	15,1	15,4	22,8	24,7	26,8	21,6	19,8	19,0	16,2	25,8	26,6	25,4	27,0	27,0
AGO.	27,0	26,6	26,4	27,1	27,6	27,2	22,9	19,1	19,6	16,5	21,7	21,3	23,4	28,2	28,4	27,4	28,4	22,2	23,3	24,4	27,3	28,6	29,0	28,5	18,8	22,3	21,4	31,6	32,3	32,3	23,3	32,3
SET.	28,1	23,2	22,1	26,8	27,2	16,6	16,5	17,6	26,6	29,5	29,9	19,0	15,6	15,9	28,2	24,5	17,4	19,2	26,2	21,4	19,5	21,0	24,4	25,5	21,9	18,5	14,6	18,2	22,5	25,8		29,9
OUT.	27,1	19,0	26,3	30,5	21,6	21,3	23,7	32,3	28,1	20,4	23,1	33,2	34,7	33,4	20,6	23,9	26,6	20,4	18,5	23,4	30,0	23,5	23,6	22,4	29,9	27,6	29,8	31,9	20,7	18,0	19,4	34,7
NOV.	16,8	17,8	24,4	25,4	28,6	27,7	25,3	18,0	18,4	19,7	22,3	24,0	26,3	28,4	31,5	31,5	25,2	29,7	28,9	23,5	25,1	28,0	31,8	30,7	23,7	18,6	23,6	24,6	27,8	25,9		31,8
DEZ.	28,0	20,5	18,0	27,4	29,0	26,7	20,9	24,5	28,3	29,6	18,6	19,2	22,7	22,2	23,5	32,0	29,3	25,4	27,8	29,4	27,1	29,2	32,1	31,3	24,3	25,1	22,4	25,1	26,9	29,7	30,1	32,1

Tabelas 11 e 12. Valores médios e mínimos diários de umidade relativa do ar para o ano de 2005.

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MÉDIAS DIÁRIAS DE UMIDADE RELATIVA DO AR (%) - 2005

DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	MÉDIAS
MÊS																															MENSAIS	
JAN.	76,6	76,4	76,3	91,3	85,5	77,2	78,7	80,6	78,0	74,6	94,2	91,3	77,1	78,4	65,9	81,5	93,4	93,4	86,0	92,3	93,4	92,0	84,9	86,7	88,6	92,9	90,7	90,0	89,5	83,3	80,6	84,6
FEV.	86,8	87,1	87,3	90,5	89,1	79,4	75,6	71,8	71,1	68,4	66,3	84,0	85,7	82,0	83,0	73,5	79,4	80,4	83,3	79,3	76,0	68,8	77,4	81,7	82,7	82,7	83,5	77,0				79,8
MAR.	85,0	88,7	87,6	85,3	80,6	86,1	82,8	79,8	65,7	73,1	73,8	73,7	66,0	78,8	92,5	86,0	84,9	87,7	83,8	82,2	84,8	84,5	83,3	93,1	89,2	89,3	84,2	83,7	79,0	82,6	82,5	82,6
ABR.	79,2	72,8	71,7	89,4	92,5	85,6	78,5	81,0	84,4	81,9	77,2	68,7	81,8	76,2	69,3	82,5	84,7	78,4	72,6	75,7	85,5	79,4	85,5	85,6	83,7	90,0	83,5	89,0	87,3	89,1		81,4
MAI.	83,9	83,8	80,5	79,7	80,8	75,7	71,5	79,0	82,1	81,4	72,1	75,0	74,5	72,5	73,8	66,9	70,3	74,7	80,8	73,7	72,2	92,3	87,5	92,0	92,3	84,4	79,8	83,5	82,4	81,0	85,0	79,5
JUN.	83,8	81,5	80,6	81,1	80,6	85,6	81,2	81,9	80,6	81,6	74,6	71,3	70,8	71,1	74,3	72,9	71,1	74,4	77,4	92,3	94,1	84,3	83,0	86,3	82,9	74,9	75,2	83,9	83,5	79,1		79,9
JUL.	81,2	73,8	66,8	62,5	86,9	92,4	86,1	85,3	81,9	83,5	82,3	81,0	76,7	79,2	75,1	57,5	65,5	79,7	83,3	88,3	83,3	84,8	81,7	88,2	81,4	76,2	89,1	77,9	77,8	68,8	71,0	79,0
AGO.	69,6	66,4	65,5	66,5	66,2	63,1	74,4	88,5	89,0	80,0	76,4	79,3	81,7	75,8	83,1	79,8	65,3	77,6	83,0	78,3	79,5	68,3	57,2	58,3	83,6	84,6	80,1	61,5	51,9	50,5	81,7	73,1
SET.	82,9	86,4	87,3	76,4	82,6	91,2	93,3	91,0	81,4	66,8	63,6	90,5	91,8	93,8	81,2	89,8	92,5	91,0	80,7	77,6	89,8	83,3	80,8	84,0	86,7	94,5	90,1	83,3	82,0	81,4		84,9
OUT.	80,0	94,2	82,4	72,8	87,6	91,4	88,9	78,8	86,2	90,2	91,4	76,0	59,3	70,2	92,2	87,2	78,5	92,7	91,3	87,5	79,1	81,8	89,8	90,8	74,4	85,9	85,3	84,9	92,3	92,7	91,9	84,8
NOV.	90,3	91,0	83,8	86,8	83,0	83,1	83,3	91,0	84,4	79,3	74,0	78,8	77,3	80,8	69,5	72,5	88,6	83,6	74,3	81,1	75,5	80,7	77,7	75,7	93,5	88,7	71,8	76,0	81,5	81,7		81,3
DEZ.	79,9	94,4	84,5	74,9	70,1	88,9	81,0	77,8	78,3	84,1	92,4	90,5	87,9	85,8	81,9	75,5	74,2	87,2	74,1	74,0	86,0	83,8	70,6	76,6	85,5	76,6	81,3	77,4	73,5	75,8	76,2	80,7

MÍNIMAS DIÁRIAS DE UMIDADE RELATIVA DO AR (%) - 2005

DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	MÍNIMAS
MÊS																															MENSAIS	
JAN.	59	57	42	74	74	59	55	60	51	52	81	78	56	57	42	59	84	86	73	89	77	75	60	65	69	89	82	80	82	71	57	42
FEV.	69	69	72	80	79	58	58	46	47	36	37	51	62	57	65	48	46	52	64	58	52	32	45	58	50	66	71	54				32
MAR.	65	84	80	64	61	72	57	44	31	29	45	43	43	58	78	76	60	70	65	53	64	69	57	86	77	73	67	67	49	48	55	29
ABR.	49	47	43	66	85	65	49	48	70	61	43	40	64	43	41	57	69	49	30	42	55	59	55	53	61	79	62	72	70	72		30
MAI.	58	64	54	46	45	38	39	45	58	50	36	35	45	40	40	29	46	43	47	42	47	78	72	75	77	53	50	51	58	51	54	29
JUN.	57	51	51	47	49	56	46	48	43	48	42	38	37	40	36	41	41	53	59	82	90	71	56	64	51	45	44	68	56	49		36
JUL.	49	47	35	41	69	85	63	70	57	53	48	45	43	46	41	38	45	72	68	78	55	56	49	70	61	50	81	47	42	34	37	34
AGO.	37	33	33	34	31	32	60	77	76	64	43	47	47	31	43	40	34	65	62	57	47	31	29	34	67	65	62	30	27	28	71	27
SET.	49	56	60	49	53	84	83	77	59	39	38	80	14	89	51	66	82	78	61	59	76	61	57	57	69	89	79	71	58	52		14
OUT.	50	88	56	42	78	80	73	45	60	80	75	36	24	38	85	72	55	86	82	66	49	66	74	78	50	60	57	47	83	83	84	24
NOV.	77	84	65	60	50	57	62	85	71	63	49	62	50	41	36	41	74	53	55	58	57	56	43	54	83	74	49	56	58	69		36
DEZ.	61	90	75	47	52	67	64	56	53	56	88	80	65	65	68	39	51	65	60	48	57	52	42	49	70	55	67	58	49	47		39

Tabelas 13 e 14. Velocidade média e direção predominante diárias do vento para o ano de 2005.

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DIREÇÃO PREDOMINANTE DIÁRIA DO VENTO - 2005

DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
MÊS																																
JAN.	SSE	E	NNE	NNE	NW	NNW	NNE	NE	E	NW	ESE	SE	ESE	E	NW	NNW	SE	ESE	NW	NW	WNW	E	NE	NE	WNW	SE	E	ENE	NE	ESE	ESE	
FEV.	ESE	SE	SSE	SE	SE	ESE	E	E	ENE	NE	ESE	NNE	SE	SSE	SSE	ESE	NE	NE	SSE	SE	SSE	NE	S	ESE	ESE	NW	NW	ENE	NE	ESE	ESE	
MAR.	SE	ESE	E	ESE	SSE	SE	ESE	NE	E	SE	ENE	ENE	NE	NW	N	NNW	NNW	NNE	NNE	E	N	NE	NW	S	SE	ESE	E	ESE	ENE	SE	SE	
ABR.	E	NE	NW	SSE	SE	SE	NE	E	E	E	NE	SSE	SSE	ENE	WNW	SSE	ESE	E	NE	SE	SE	E	E	ENE	NNE	SSE	ESE	E	SE	SSE	ESE	
MAI.	SE	E	SE	ESE	ENE	ESE	ESE	ESE	E	NE	NE	C	ENE	NE	NNW	E	NW	WSW	SE	NW	NW	ESE	ESE	NNW	WNW	ESE	ENE	NE	NE	ESE	E	
JUN.	E	NE	NE	NNE	NE	SE	ESE	ESE	ESE	ENE	NE	NNE	NNE	N	NNE	WNW	NNW	NW	WNW	WNW	ESE	ENE	ENE	E	NE	NW	N	NNE	NNW	SSE	ESE	
JUL.	ENE	NNW	NNW	NNW	WNW	SSE	SSE	ESE	ESE	E	NE	ESE	E	ENE	NNW	NNW	WNW	SSW	SSE	ESE	ENE	NE	C	SSE	WNW	C	SE	C	ESE	C	C	
AGO.	C	ENE	ESE	E	E	ESE	SE	SSE	SSE	WNW	WSW	SE	ENE	NE	S	ESE	NE	SSE	SSE	E	E	NE	NW	NNW	SSE	E	NW	NW	NNW	WNW	SSE	
SET.	NNE	WSW	S	NNE	NNW	ESE	ESE	ESE	NE	NNE	NNE	S	SSE	ESE	NNE	SSE	ESE	NE	NE	SSE	ESE	E	SSE	E	NW	SSE	SE	ESE	E	SSE	SSE	
OUT.	NE	ESE	ESE	NE	NNE	SSE	E	NE	SSE	SSE	E	SSE	NNW	NW	SE	NE	S	SSE	ESE	E	NE	NW	NW	E	ENE	NE	ESE	NE	SSE	SE	SSE	
NOV.	SE	ESE	ESE	ENE	NE	SSE	SE	ESE	E	E	E	E	E	NE	NE	NE	E	NNE	NW	S	ESE	NE	NE	WNW	S	SE	ENE	E	NNE	NNW	SSE	
DEZ.	NW	SE	E	ENE	NW	NW	ESE	E	SSE	SE	SE	ESE	ESE	SE	ESE	NNE	NNW	NW	NW	NW	ESE	NNE	NNE	NNW	SE	E	ESE	SE	E	NE	NW	

VELOCIDADE PREDOMINANTE DIÁRIA DO VENTO (Km/h) - 2005

DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
MÊS																																	
JAN.	6,0	6,1	6,5	8,2	9,0	9,2	6,6	5,6	7,0	7,7	3,4	6,8	5,3	5,2	8,3	8,9	4,0	2,9	5,1	8,9	5,5	3,7	4,2	4,6	10,6	8,0	8,6	7,0	6,6	7,3	9,5		
FEV.	9,4	5,9	5,8	6,1	5,8	8,4	8,4	9,0	8,0	6,3	8,2	5,7	4,0	5,8	5,7	5,3	7,3	5,1	4,6	5,9	5,0	4,5	4,8	4,4	3,6	7,7	8,1	5,9					
MAR.	6,6	7,6	6,8	6,4	6,4	5,1	6,0	6,0	5,0	3,3	3,5	3,8	6,6	9,8	6,4	9,7	5,4	4,6	5,2	4,7	4,8	6,2	4,7	6,0	6,0	4,1	6,8	5,8	6,8	5,0	4,4		
ABR.	5,2	6,7	5,4	6,3	6,0	5,9	6,7	4,7	5,9	4,8	4,1	4,0	6,1	4,7	5,1	4,8	5,5	4,8	4,2	5,3	5,1	5,6	5,0	4,6	7,6	8,4	6,0	4,1	3,3	7,1			
MAI.	6,4	5,8	5,8	6,3	5,7	5,8	3,9	5,5	4,5	3,6	4,1	3,4	5,1	5,9	3,5	4,4	2,6	3,3	3,7	4,4	9,5	5,6	5,8	7,9	6,5	3,9	8,3	6,8	5,4	5,3	6,9		
JUN.	5,7	6,6	4,8	4,8	6,5	3,8	6,2	3,7	5,0	3,6	4,5	5,2	5,8	3,8	5,5	4,8	3,5	7,5	7,7	4,8	7,1	8,3	4,3	3,3	4,4	5,6	4,8	4,8	4,6	4,5			
JUL.	3,5	5,0	5,3	5,8	4,2	6,6	8,6	8,8	7,1	5,5	6,8	4,6	5,0	6,4	5,3	9,5	11,7	3,3	4,0	5,8	7,2	2,0	1,8	3,5	5,4	2,5	2,3	1,2	1,0	1,5	1,5		
AGO.	3,6	3,7	3,5	4,1	4,4	3,3	5,4	5,8	5,2	12,0	3,6	5,2	6,8	6,5	4,4	4,7	5,5	6,2	6,0	7,4	7,4	7,0	7,2	8,0	7,9	7,5	6,0	5,5	8,1	9,5	8,0		
SET.	7,0	5,9	5,8	9,7	7,5	5,5	7,6	8,2	8,4	9,9	7,6	8,0	6,5	6,8	7,3	5,6	6,7	9,6	9,0	8,0	6,0	6,8	7,0	5,6	6,2	7,4	7,8	9,0	7,9	8,3			
OUT.	5,0	5,0	6,5	7,0	5,5	4,9	5,8	6,4	5,5	5,4	6,1	5,0	4,7	6,4	6,4	7,5	3,7	4,5	7,0	6,6	6,4	8,4	6,3	6,7	5,5	4,5	5,7	6,0	6,5	6,4	6,2		
NOV.	8,7	6,8	6,7	5,6	4,6	5,8	6,8	8,5	10,1	9,9	8,7	7,1	5,9	5,7	6,5	7,8	4,5	5,6	8,8	8,1	7,5	7,0	7,1	8,0	6,9	7,3	10,5	8,9	5,0	9,3			
DEZ.	8,7	7,4	9,5	7,4	8,4	9,7	11,2	8,5	5,8	6,6	7,8	7,5	7,0	7,2	6,5	7,9	12,8	9,9	10,9	7,7	5,0	5,4	4,9	6,5	8,0	9,8	8,3	8,3	8,0	7,4	7,5		

Tabela 15. Totais diários de precipitação para o ano de 2005.

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TOTAIS DIÁRIOS DE PRECIPITAÇÃO (mm) - 2005

DIA / MÊS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
1	0,0	1,9	2,1	7,2	1,1	0,0	0,0	0,0	30,6	0,0	0,0	7,8	
2	0,0	1,4	0,5	0,1	1,2	0,0	0,0	0,0	12,4	15,7	0,0	22,3	
3	48,9	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	
4	12,4	0,5	0,0	49,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8	0,0	
5	36,4	1,6	0,0	0,1	0,0	0,0	1,6	0,0	21,8	2,2	0,0	1,7	
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	16,4	0,0	0,0	16,7	
7	0,0	0,0	0,2	0,6	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	2,6	0,8	
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,1	0,0	0,1	0,5	0,0	
9	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	2,2	0,0	0,0	1,2	0,0	
10	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	0,0	0,0	0,0	0,6	
11	48,1	27,2	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	2,4	
12	30,3	6,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,6	0,0	0,0	22,7	
13	0,0	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	
14	0,0	0,0	11,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	8,3	0,0	0,0	
15	0,0	0,0	36,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	
16	15,9	0,0	11,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	11,2	1,5	
17	4,2	2,2	13,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	0,8	3,9	
18	1,1	0,0	7,6	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	1,7	18,0	17,0	73,5	
19	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,2	1,2	0,0	0,1	
20	25,9	0,0	0,4	0,0	0,0	12,3	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	6,9	
21	52,8	0,0	0,9	6,4	17,9	6,7	1,1	0,0	1,3	21,3	0,0	0,6	
22	57,3	0,0	0,5	0,0	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	22,0	0,0	0,0	
23	0,0	0,4	0,1	6,0	0,3	0,0	0,2	0,0	0,0	7,0	10,3	0,0	
24	5,2	0,0	11,6	0,0	96,3	0,0	4,8	0,0	0,0	0,3	0,5	8,4	
25	18,5	9,5	2,4	1,0	53,3	0,0	8,3	0,0	10,3	0,0	31,5	0,2	
26	11,9	2,0	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,4	0,6	1,4	0,0	
27	7,1	10,1	0,0	0,8	0,0	0,0	0,2	0,0	7,3	0,5	0,0	1,3	
28	0,3	0,0	0,0	5,9	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	41,8	0,0	0,0	
29	0,1		0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	16,8	3,7	0,0	
30	0,0		2,8	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,4	7,6	
31	1,3		0,0		0,0		0,0	0,0		5,5		9,4	
total mensal de precipitação (mm):	385,8	79,0	103,5	82,6	174,7	23,1	18,3	7,3	143,2	162,7	92,8	188,6	total anual de: 1461,6
média 1933-2002	210,2	198,4	156,4	77,7	56,3	47,3	36,6	41,1	73,4	128,8	115,9	177,3	total anual de: 1319,4
desvio em relação ao valor normal:	175,6	-119,4	-52,9	4,9	118,4	-24,2	-18,3	-33,8	69,8	33,9	-23,1	11,3	desvio de: 142,2
número de dias com precipitação:	21	13	17	13	7	5	10	4	14	18	14	20	total de: 156
máximo total diário:	57,3	27,2	36,6	49,6	96,3	12,3	8,3	4,9	30,6	41,8	31,5	73,5	

Figura 1. Valores mínimos mensais para a temperatura do ar 2004 e 2005 e mínimos absolutos mensais e ano de sua ocorrência para o período (1933-2005).

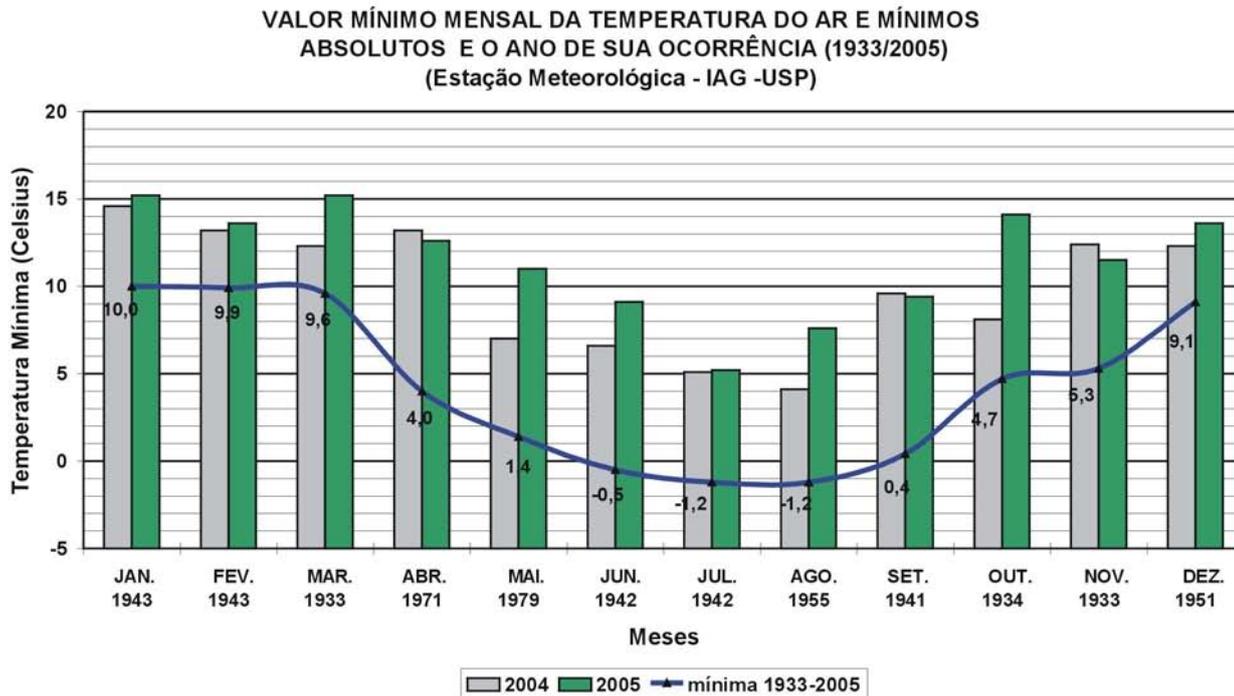


Figura 2. Valores máximos mensais para a temperatura do ar 2004 e 2005 e máximos absolutos mensais e ano de sua ocorrência para o período (1933-2005).

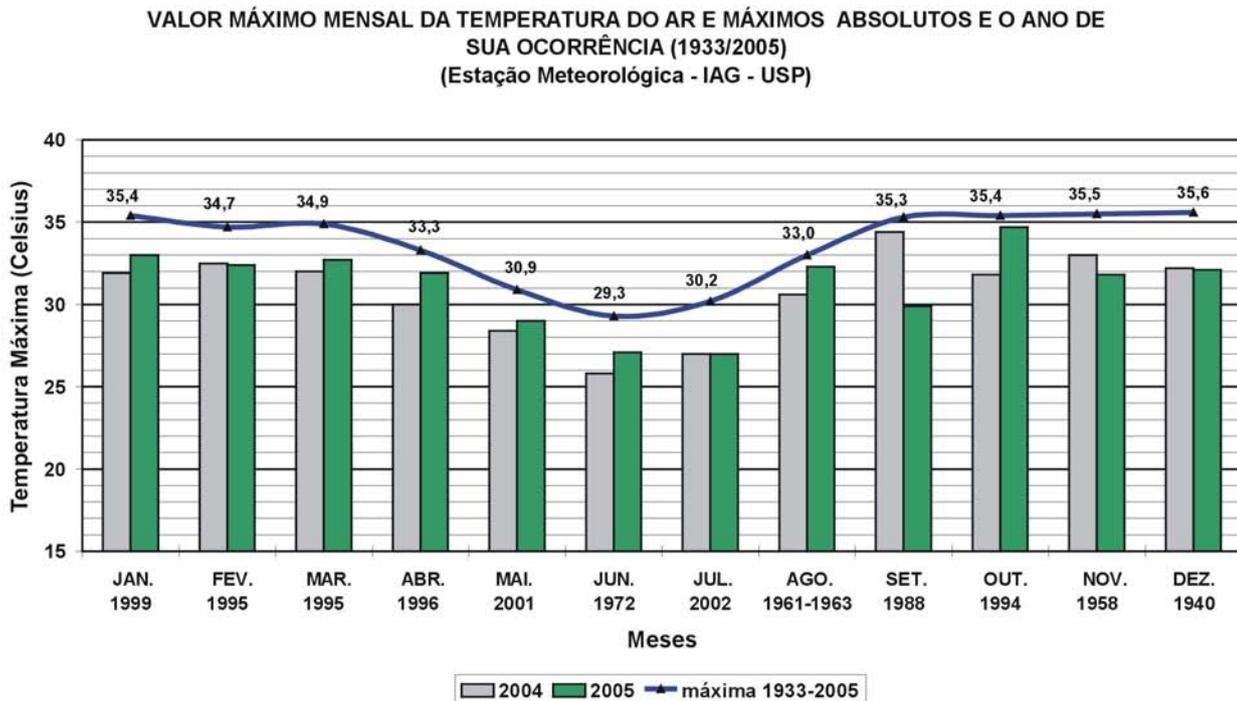


Figura 3. Valores médios mensais para a temperatura do ar 2004 e 2005 com os respectivos valores médios para o período (1950 - 1999).

TEMPERATURA MÉDIA MENSAL
(Estação Meteorológica - IAG - USP)

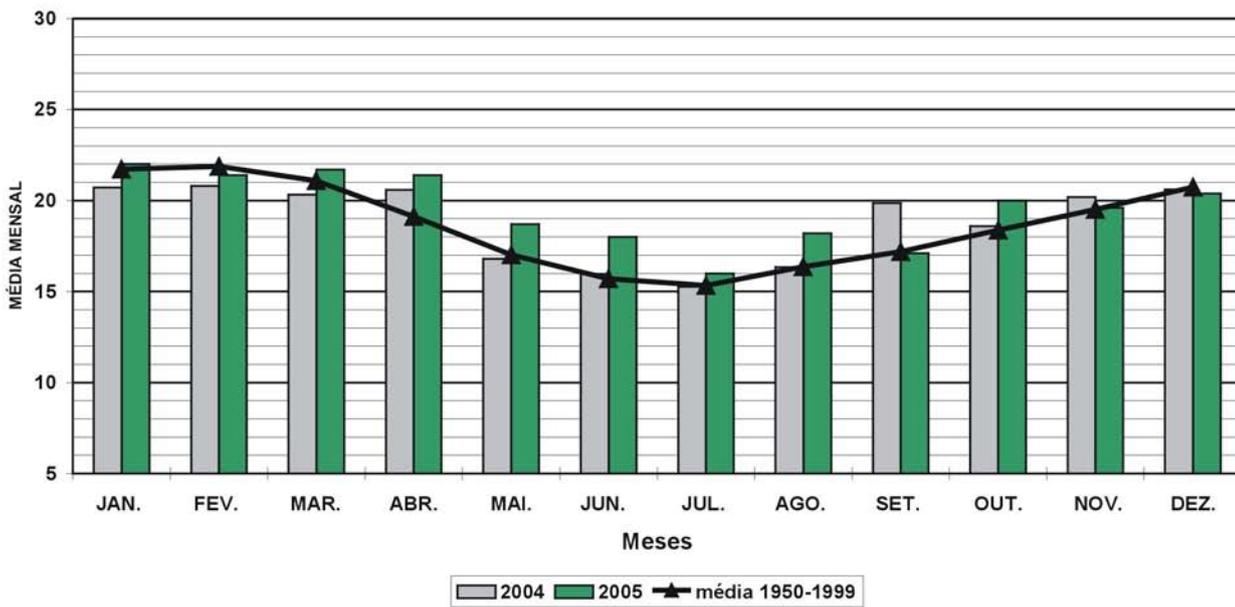


Figura 4. Totais mensais de dias com nevoeiro em 2004 e 2005, e respectivos valores médios para o período 1933-2002.

DIAS COM OCORRÊNCIA DE NEVOEIRO
(Estação Meteorológica - IAG - USP)

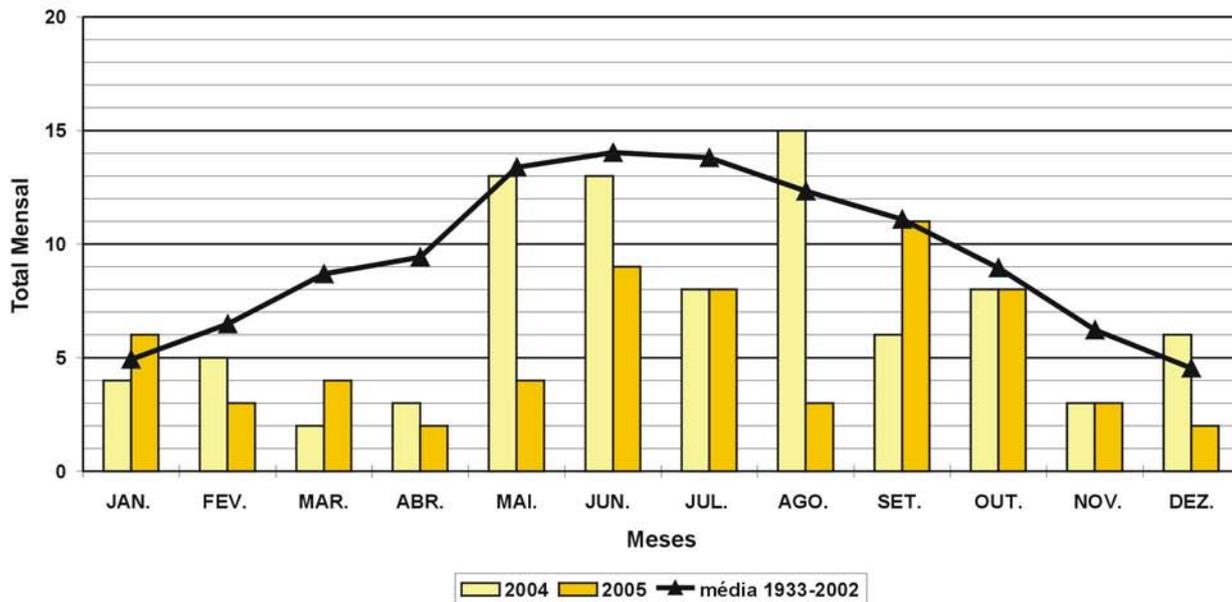


Figura 5. Totais mensais do número de dias com garoa em 2004 e 2005, e respectivos valores médios para o período 1933-2002.

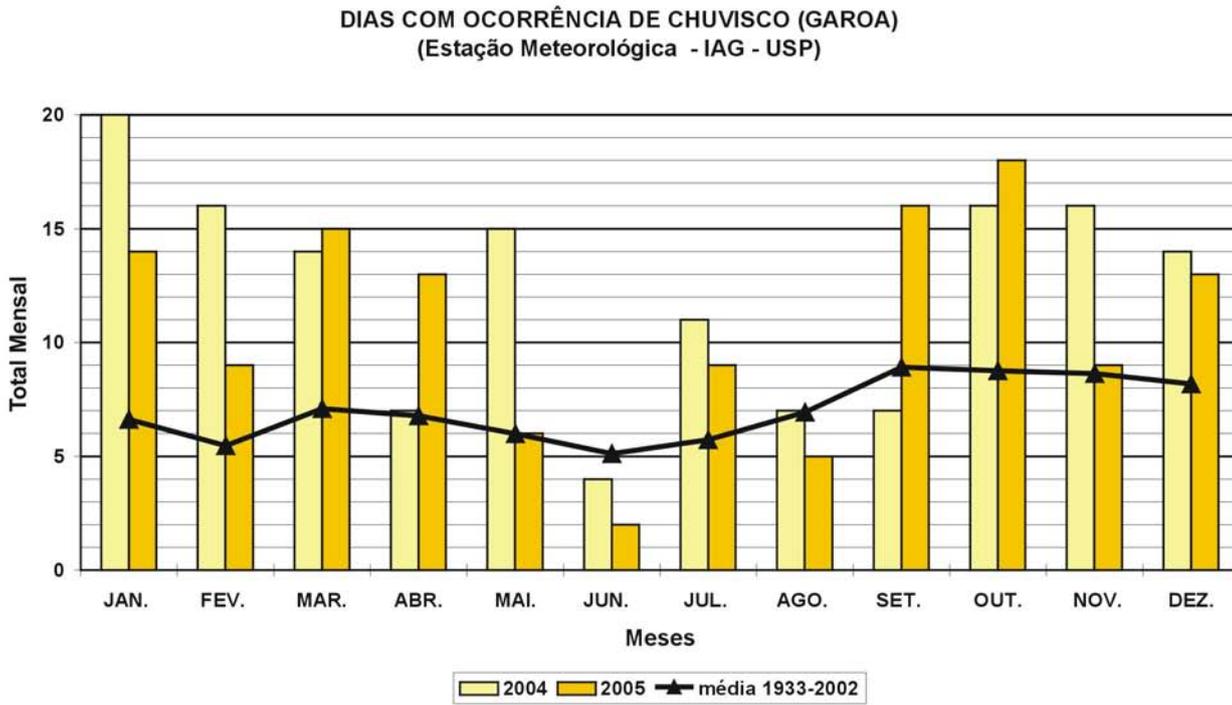


Figura 6. Valores totais mensais para a precipitação em 2003-2004, e respectivos valores médios para o período 1993-2002.

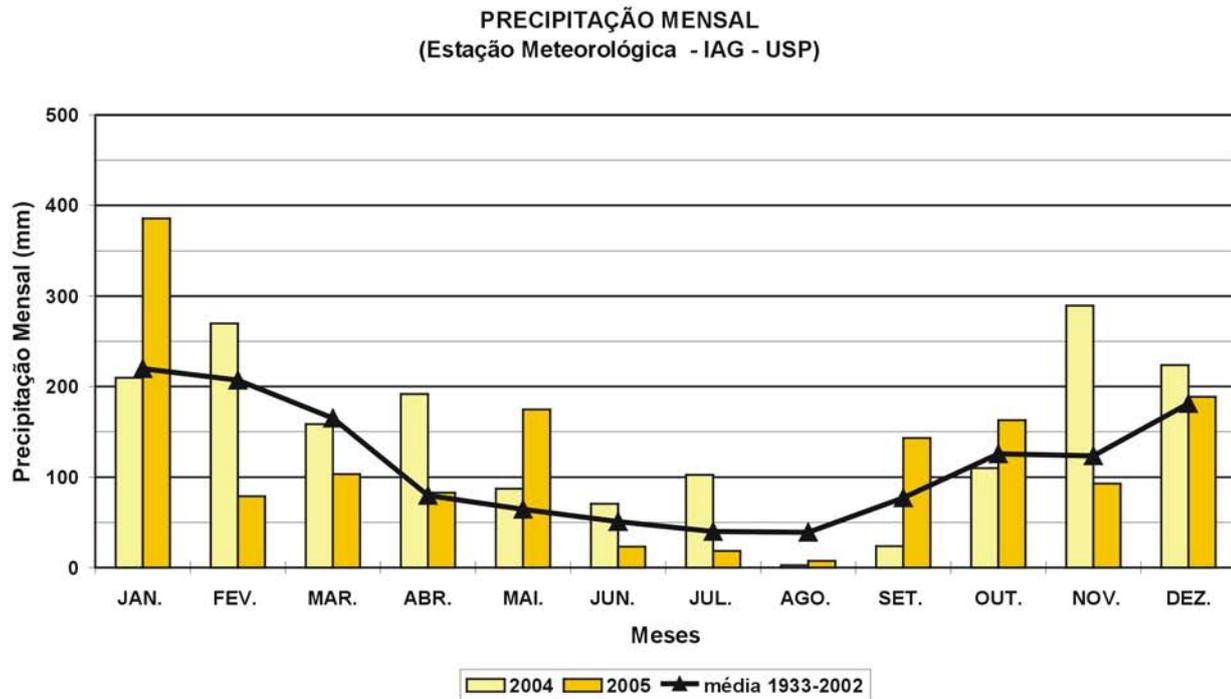


Figura 7. Valores máximos absolutos para a precipitação mensal e ano de sua ocorrência.

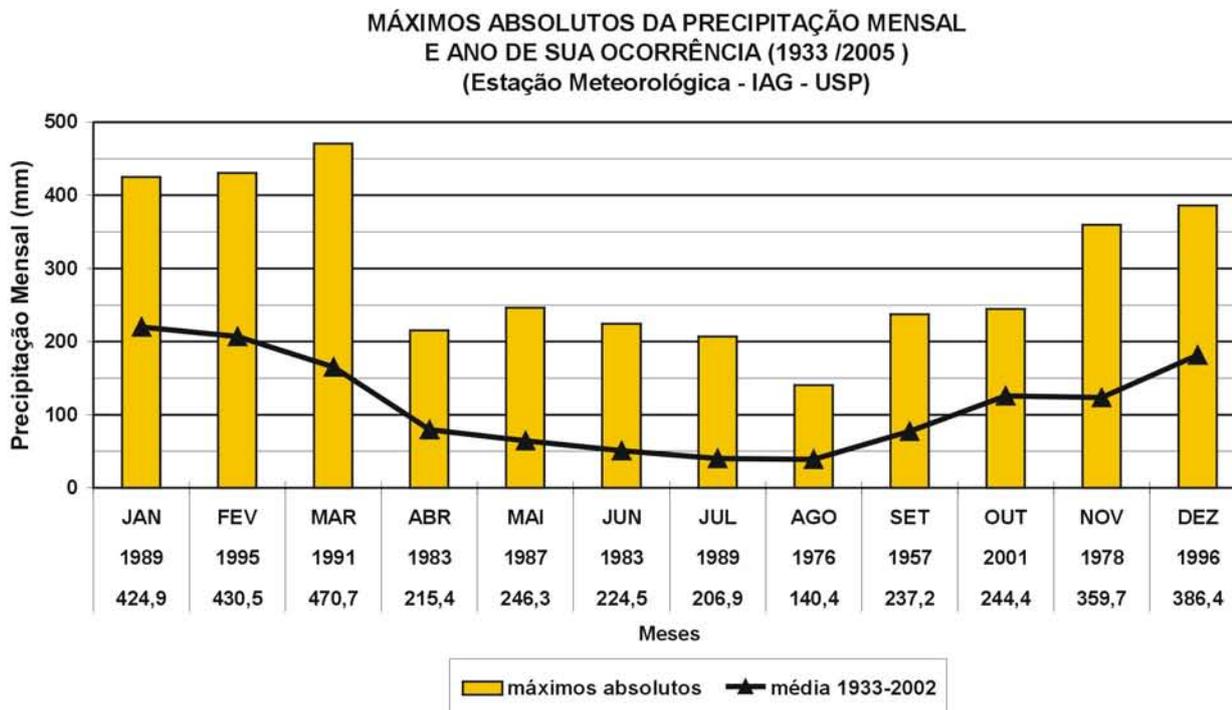


Figura 8. Valores mínimos absolutos para a precipitação mensal e ano de sua ocorrência.

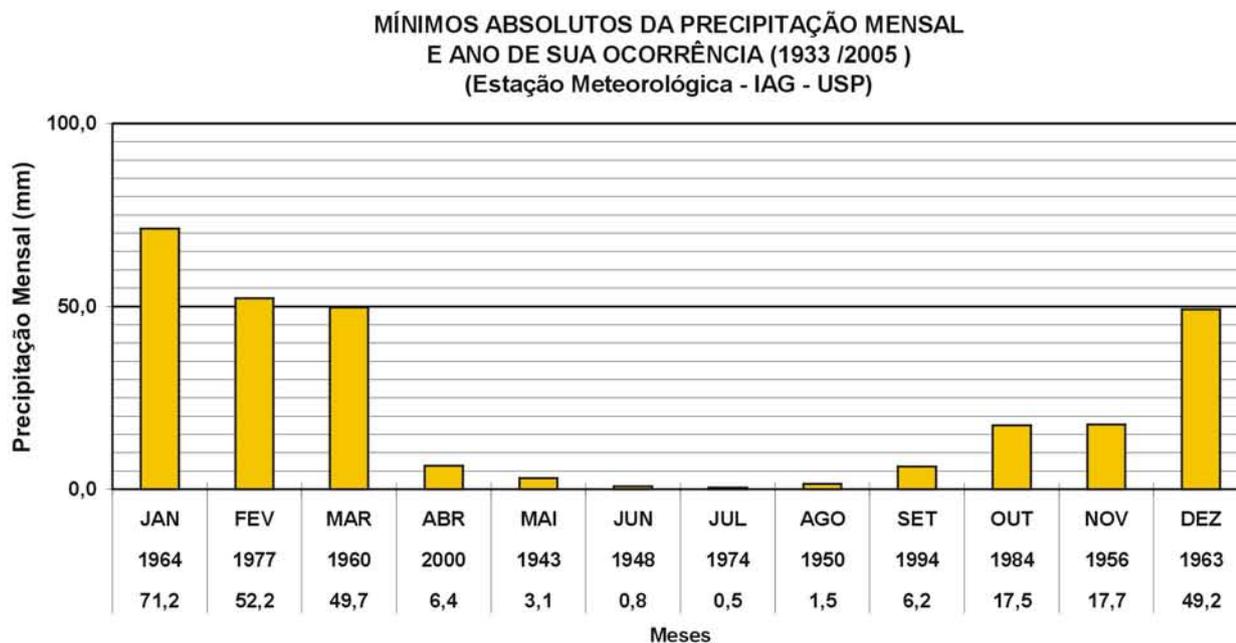


Figura 9. Valores máximos absolutos mensais para a precipitação diária e ano de sua ocorrência.

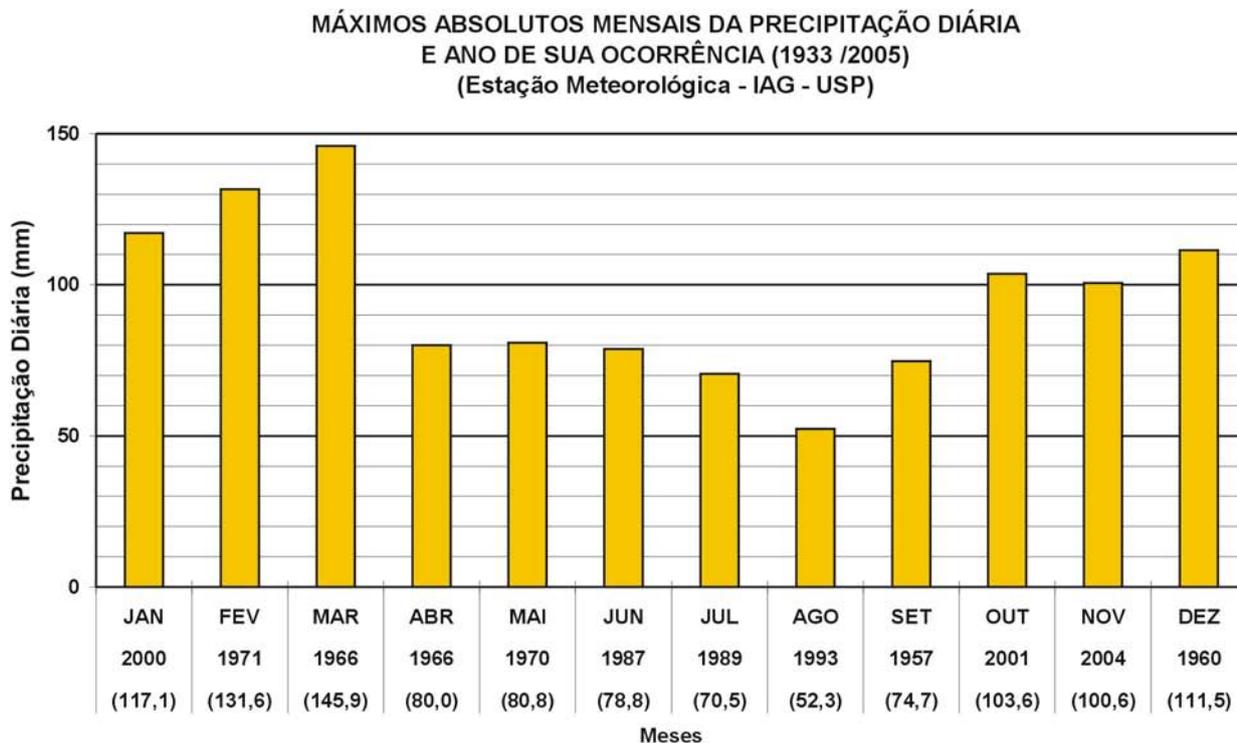


Figura 10. Totais mensais do número de dias com trovoada em 2005, e respectivos valores médios para o período 1950-1999.

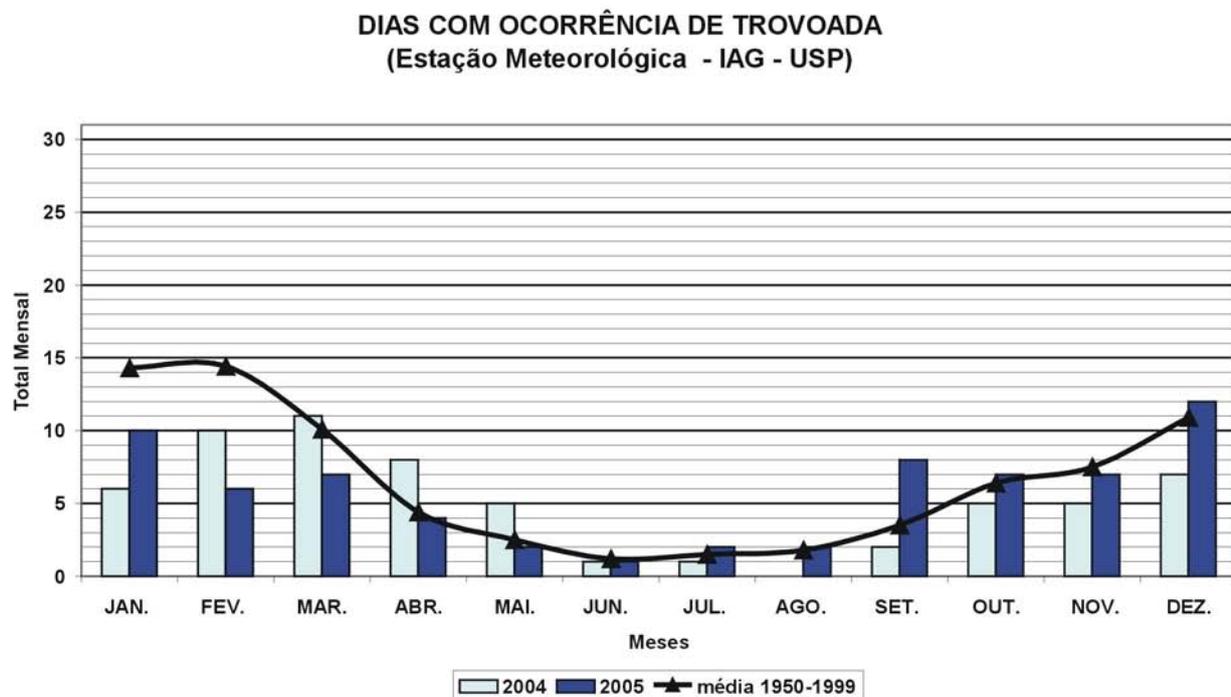


Figura 11. Valores máximos absolutos mensais para trovoada diária e o ano de sua ocorrência.

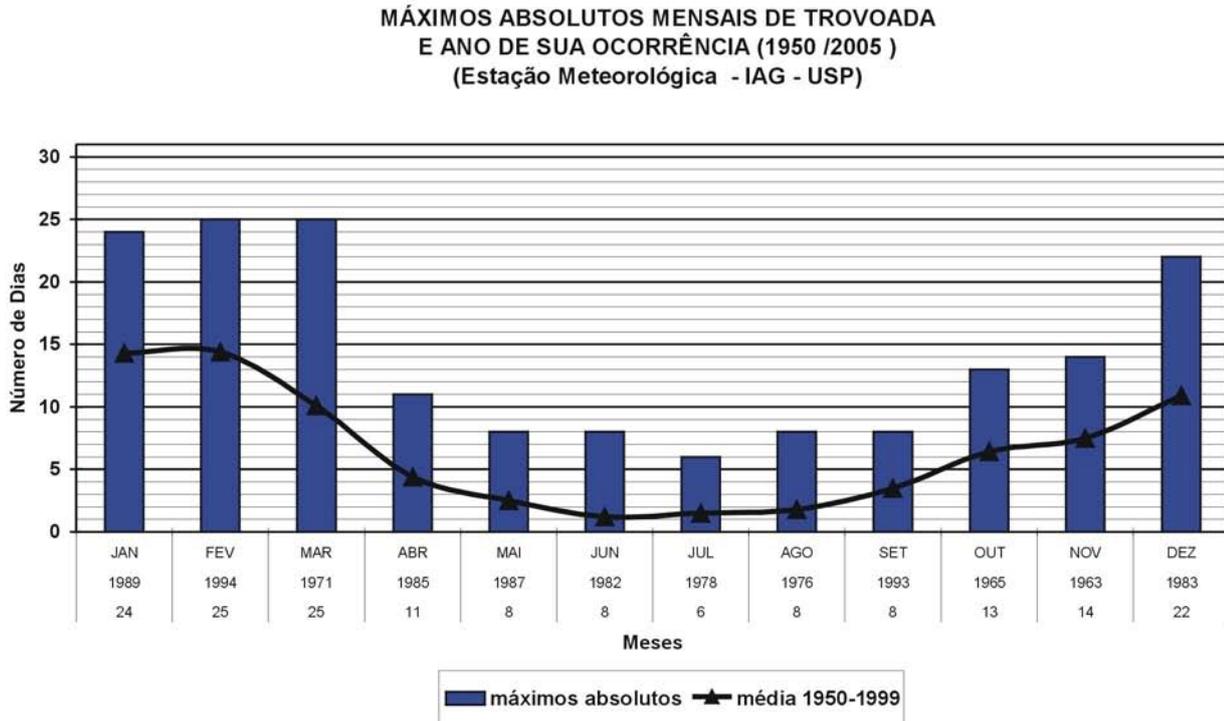
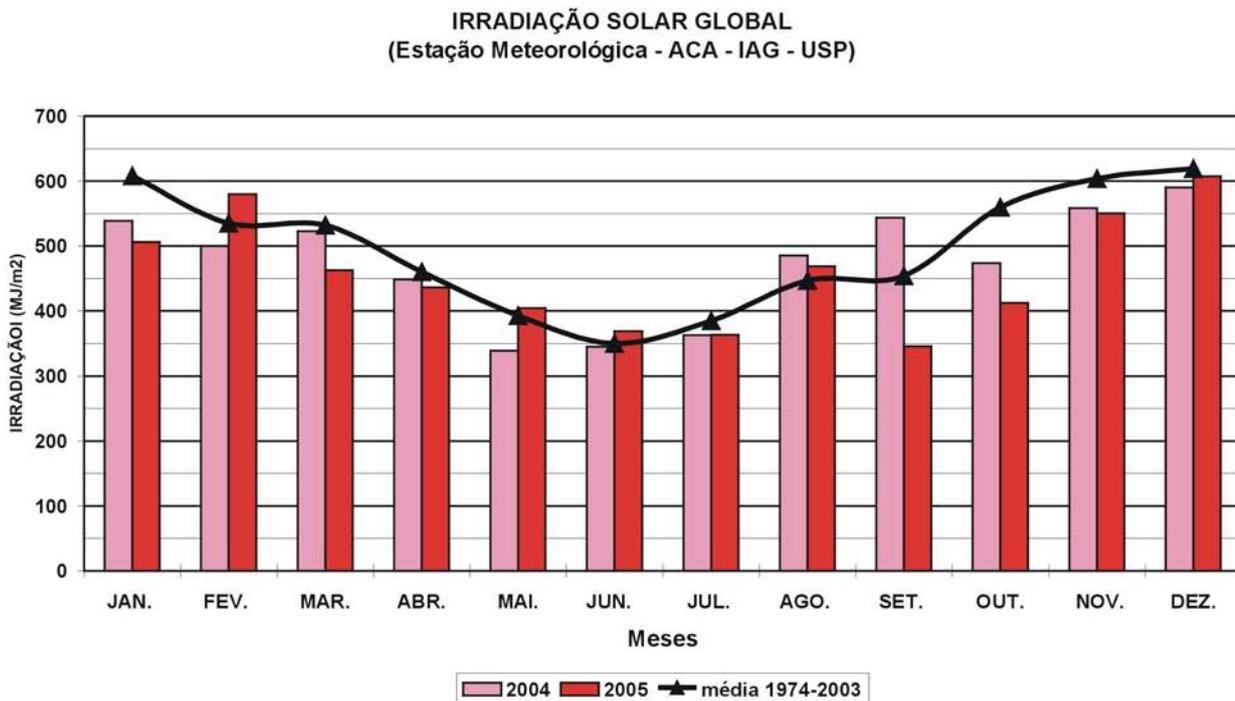


Figura 12. Valores totais mensais para irradiação em 2004 e 2005, e respectivos valores médios para o período 1974-2003.



Equipe Técnica:

Técnicos de Laboratório

Carlos Teixeira de Oliveira
Edvaldo Mendes dos Santos
Edvaldo Gomes da Silva

Maria Aparecida Fialho

Pety Runha Lourenço
Willians Garcia

Especialistas em Laboratório

Dr. Frederico Luiz Funari
Engº. Mário Festa
Engº. Sérgio Torre Salum (organizador)

Consultor:

Prof. Dr. Paulo Marques dos Santos

**MEDIÇÕES E OBSERVAÇÕES DE SUPERFÍCIE
EFETUADAS PELA SEÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS – 2005**

150 exemplares

ISSN 1415-4374